

CERCIESPINHO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

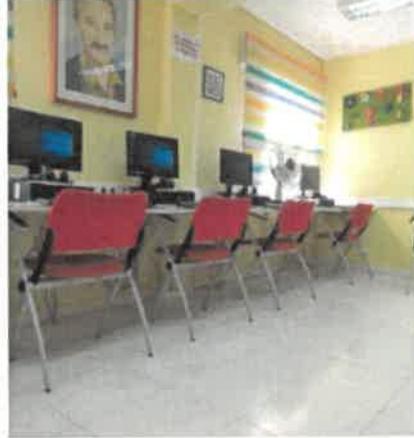
POLO IDANHA



POLO DE ANTA



POLO DA PONTE DE ANTA



LISTA DE SIGLAS	4
CONVOCATÓRIA	5
ÓRGÃOS SOCIAIS 2025/2026/2027/2028	6
1. ENQUADRAMENTO	7
2. A CERCIESPINHO	8
2.1. Serviços e stakeholders	10
3. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	11
3.1 Missão, Visão, Valores	11
3.2. Políticas e ODS	12
4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE	13
5. ESTRATÉGIA 2026	14
6. OBJETIVOS E METAS 2026	15
6.1 Metas de desempenho Organizacionais	17
6.2 Metas do Departamento Administrativo Financeiro (DAF)	19
6.3 Metas Imagem, Responsabilidade social e ambiental e TIC	21
6.4 Metas da Intervenção Precoce na Infância (IPI)	22
6.5 Metas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	23
6.6 Metas do Centro de Recursos do IEFP (CR IEFP)	25
6.7 Metas do Centro de Formação Profissional (CFP)	26
6.8 Metas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	29
6.9 Metas das Oficinas de Produção (OP)	31
6.10 Metas do Lar Residencial Manto de Sonhos (Lar)	32
6.11 Metas da Residência de Autonomização e Inclusão Ponto de Partida (RAI)	34
6.12 Metas do Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI)	36
6.13 Metas do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	38
6.14 Metas do Centro Comunitário (CC)	40
6.15 Metas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	42
6.16 Metas do Banco de Alimentos e Recursos (BAR)	43
6.17 Metas do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA)	44
6.18 Metas dos Projetos/ Estudos/Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	44
7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	46
8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2026	48
8.1 Memória Descritiva	49
8.2 Conta de Exploração Previsional	52
PARECER DO CONSELHO FISCAL	54
ANEXOS	
Polos e Recursos	58
Plano de comemorações do 50º Aniversário da Cerciespinho	59
Cronograma de Funcionamento 2026	60

AAD - Auxiliar de Ação Direta	EQUASS - European Quality in Social Services	PIAP - Plano Individual de Assistência Pessoal
AEML - Agrupamento de Escolas	FEII - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento	PIIP - Plano Individualizado de Intervenção Precoce
Manuel Laranjeira	FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho	PIT - Plano Individual de Transição
AEMGA - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida	FSE - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu	PESAC -Projetos/Estudos/Serviço /Atividades Complementares
AIVQ - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	GAI - Gabinete de Atendimento Integrado	PM - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados
AP - Assistentes Pessoais	GAM - Grupo de Ajuda Mútua	POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
ASCT - Ações sociais, culturais e técnicas	IAOQE - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego	PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
ASG - Auxiliares Serviços Gerais	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	PNAR - Plataforma Nacional de Auto Representantes
AVD - Atividades da Vida Diária	IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	QdV - Qualidade de Vida
ATI - Atividades transversais de inclusão	IPI - Intervenção Precoce na Infância	RAI - Residência de Autonomização e Inclusão
BAR - Banco de Alimentos e Recursos	IPSS - Instituições particulares de solidariedade social	RH - Recursos Humanos
CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados
CC- Centro comunitário	MAP - Medidas de Autoproteção	RSI - Rendimento Social de Reinserção
CCP - Código dos Contratos Públicos	MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente	SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
CCT - Contrato Coletivo de Trabalho	MI - Mapa de Indicadores	SAD - Serviço de apoio domiciliário
CDSS/SS - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social	MQ - Manual de Qualidade	SAP - Serviço de Assistência Pessoal
CE - Código de Ética	MGRH - Manual de Gestão de Recursos Humanos	SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente
CFP - Centro de Formação Profissional	MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	SGQ - Sistema de gestão da qualidade
CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social	NLI - Núcleo Local de Intervenção	SCIE - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios
CME - Câmara Municipal de Espinho	OMS - Organização Mundial de Saúde	SCPA - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio
CNIS - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade	OP - Oficinas de Produção	SKILLS - Shaping Keys for Independent Living Solutions
CNQ - Catálogo Nacional de Qualificações	PAC - Programa de Apoio Complementar	SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PAO - Plano de Atividades e Orçamento	SWOT - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
CR IEFP - Centro de Recursos do IEFP	PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	TB - Tableau de Bord
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão	PCDI - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade	TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
CRO - Centro Residencial e Ocupacional	PDI/PI - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção	TSU - Taxa Social Única
DAF - Departamento Administrativo-Financeiro	PE - Plano Estratégico	
DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho	PEST - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica	
DSRN - Direção de Serviços da Região Norte		
ELI - Equipa Local de Intervenção		



ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Em cumprimento do Art.^º 36º do Código Cooperativo e Art.^º 22º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua 25 de Abril, n.^º 1496, (ANTIGA SEDE) na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 17.30 horas, no dia 18 de Dezembro de 2025, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

NIPC: 5006388670 | Capital Social: € 10.270,00 | Matrícula: 192771017 | C.R.C. Espinho

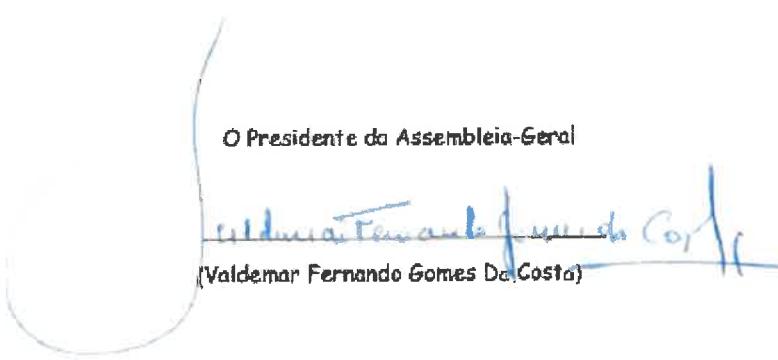
1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 e do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do art.37 do Código Cooperativo.

Informamos todos os cooperantes que o Plano de Atividades e Orçamento 2026 se encontra disponível na Rua 25 de Abril, n.^º 1496, Anta, a partir de 17 de dezembro.

Espinho, 3 de Dezembro de 2025

O Presidente da Assembleia-Geral


(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

**ÓRGÃOS SOCIAIS
2025/2026/2027/2028**

Assembleia-geral

Presidente: Valdemar Fernando Gomes da Costa
Vice-presidente: Guilhermino Pedro de Sousa Pereira
Secretário: Dra. Teresa Paula Gaspar Ramos

Conselho de Administração

Presidente: Dra. Rosa Maria Milheiro Couto
Vice-presidente: Carlos Oliveira Pereira
Primeiro Secretário: Dra. Maria Cecília Amorim Ribeiro
Segundo Secretário: Dra. Helena Maria da Silva Morais de Magalhães
Primeiro Tesoureiro: Dra. Carminda Oliveira Alves Nunes
Segundo Tesoureiro: Dra. Ana Paula Pereira Belinha
Primeiro Vogal: José Manuel da Bessa Rocha
Segundo Vogal: Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira
Terceiro Vogal: Dra. Sara Cristina Marques Martins Freitas

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima
Secretário: Arq. Carlos José Oliveira Moreira
Relator: Arq. João Luís do Couto Castelo

1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividade e Orçamento para 2026, alinhado com a estratégia do quadriénio 2025/2028 assenta em pressupostos de planeamento estruturado, ou seja, analisamos o passado e o presente e projetamos para o futuro. Estrutura-se em torno dos serviços e projetos, cumpridores da nossa missão e visão e da implementação do plano de comemorações do 50º Aniversário da Cerciespinho.



O Conselho de Administração, herdeiro do histórico desta organização, abraça o passado e projeta o futuro, enquanto fatores determinantes na inovação das soluções para as necessidades detectadas e determinação na conquista de direitos para as pessoas com deficiência e em situação de exclusão. A nossa experiência é vasta na atuação em contextos de grandes dificuldades, aprendizagem feita durante 50 anos de existência da Cerciespinho e de percorrermos caminhos difíceis e tortuosos que nos trouxeram a um corolário efetivo de grande impacto na qualidade de vida, cidadania e bem-estar dos nossos clientes, colaboradores, famílias e comunidade.

Mas queremos mais e temos que implementar estratégias para concretizar os nossos objetivos!

Em 2026 iremos celebrar o passado, as nossas conquistas e dinamizar soluções para as necessidades identificadas, tendo perfeita consciência do nosso valor, da massa crítica e competência dos nossos mais de 110 colaboradores, no reconhecimento da comunidade do nosso firme contributo para uma sociedade mais inclusiva. Apresentamos um plano ambicioso, conscientes da sua exigência e do nosso compromisso.

Contamos com o apoio e compromisso de todos - clientes, colaboradores/as, cooperantes e comunidade - para implementar este Plano de Atividades e concretizar as prioridades definidas.

2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, celebra em 2026 cinquenta anos de atividade. Fundada em 1976 por um grupo de 20 pessoas da comunidade (17 homens e 3 mulheres) atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, somos uma Cooperativa de Solidariedade Social, criadora de serviços para pessoas com deficiência e incapacidade e para pessoas em situação de exclusão social, com história e impactos gerados na sociedade. Desenvolvemos um modelo de intervenção em ciclo de vida, abrangente e centrado nas pessoas e na sua qualidade de vida



Crescemos de uma Escola de Ensino Especial, com uma turma de 34 alunos, para fornecermos 16 serviços a mais de 2500 clientes, em 3 pólos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, contando com mais de 110 colaboradores e 300 parceiros.

Estes vetores são núcleo da organização que constrói a mudança social tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

O esquema que se segue representa o modelo holístico e a abrangência dos serviços que disponibilizamos aos nossos clientes, desde crianças a idosos, em ciclo de vida mas igualmente às

suas famílias, aos parceiros e à comunidade. Fornecemos 11 serviços para pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) e 5 serviços para pessoas em situação de exclusão social (PESES). Acrescem os vários projetos previstos para 2026, no âmbito do PESAC (Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares), nomeadamente o CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social, o Projeto económico de atividades promotoras de empregabilidade - *Cuido de ti, Cuidas de Mim* e Projeto *Cuidar com pausas*, do Prémio Fidelidade e Comunidade

Do total de serviço 7 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RAI, CC, IPI e SAVI), 1 pelo IEFP (CRQE), 4 pelo Pessoas 2030 (CFP, PM, Capacitar para Incluir e CLDS), 1 pelo Norte 2030 (CTI/ CMI), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI), 1 pela Câmara Municipal de Espinho (SAAS) e 1 parcialmente financiado pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e PESAC). Acresce o projeto "Cuidar com pausas", no âmbito do Prémio Fidelidade Comunidade, que pretende abrancar 120 cuidadoras informais, ainda a aguardar aprovação.

A nossa oferta de serviços é realizada em equipamento (6), ao domicílio (2) e na comunidade (8) revelador da inclusão da organização na comunidade e no dinamismo, interação e centralização nas pessoas, suas necessidades e preferências.

2.1 SERVIÇOS E STAKEHOLDERS



3 PRINCÍPIOS DE AÇÃO

3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES



O âmago da Cerciespinho é a sua missão que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos/as os/as envolvidos na ação diária da cooperativa também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social. Estes 3 vetores articulam-se em torno do/a cliente, das suas necessidades e expectativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade.

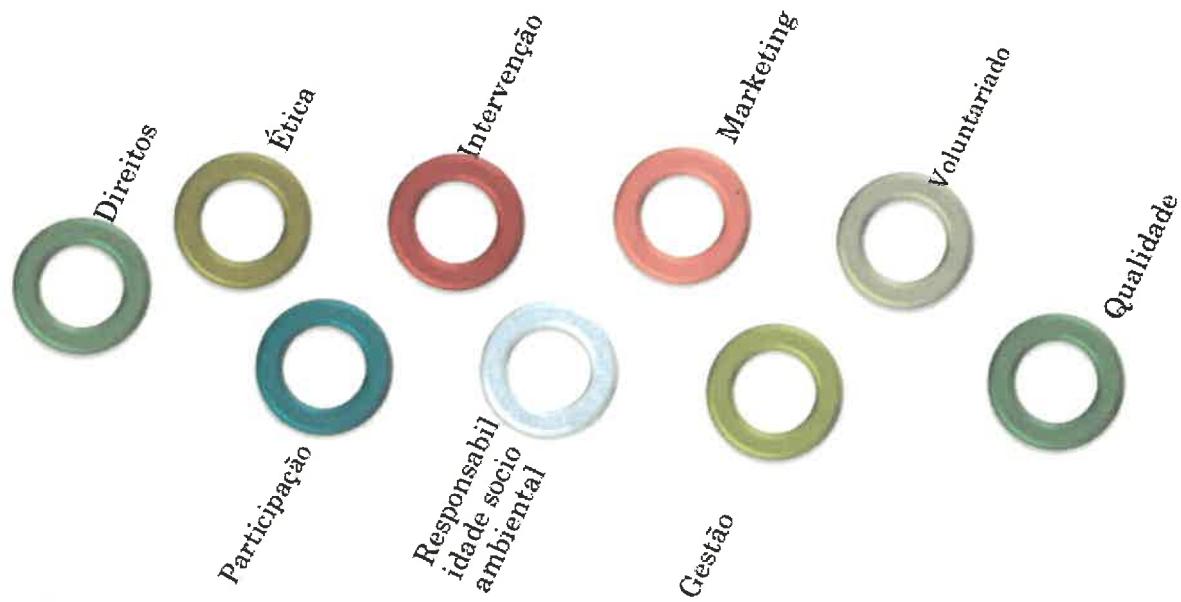
Desta forma, a missão, valores e visão, são referenciais da atuação e informam toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os/as clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das PCDI e das PESES.

Assim, o PAO 2026 é orientado por estes 3 vetores, patentes em todas as ações previstas bem como na abertura a oportunidades que possam surgir durante o ano. Complementarmente o orçamento está subjugado à lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas.

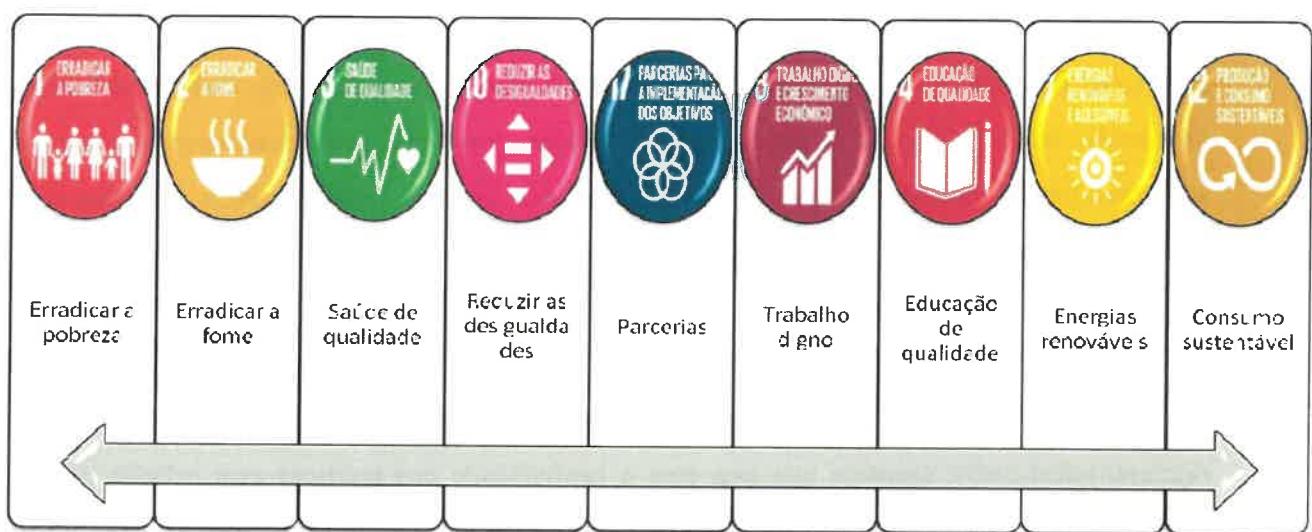
3.2. POLÍTICAS

O PAO 2026 rege-se adicionalmente pelas 9 políticas que governam a organização, representadas neste esquema que expressa a centralidade das políticas com relação direta com os/as clientes, nomeadamente a política de ética e de direitos. Simboliza, ainda, a importância das

políticas da participação, responsabilidade socioambiental e intervenção como fundamentais na orientação dos serviços fornecidos tendo por base as políticas de gestão, voluntariado, marketing social e gestão dos recursos humanos. Por fim, revela a interação de todas com a política da qualidade que integra e operacionaliza todas relações, ações e comportamentos na Cerciespinho.



Uma outra vertente que orienta a nossa ação são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas e que convocam todos a contribuir para a Agenda 2030. A Cerciespinho, no âmbito da sua responsabilidade social, identifica 9 das 17 ODS como áreas prioritárias, alinhadas com a Missão e os serviços desenvolvidos. Desta forma, queremos evidenciar a articulação das atividades e resultados com contributos para nas áreas que seguidamente identificamos:

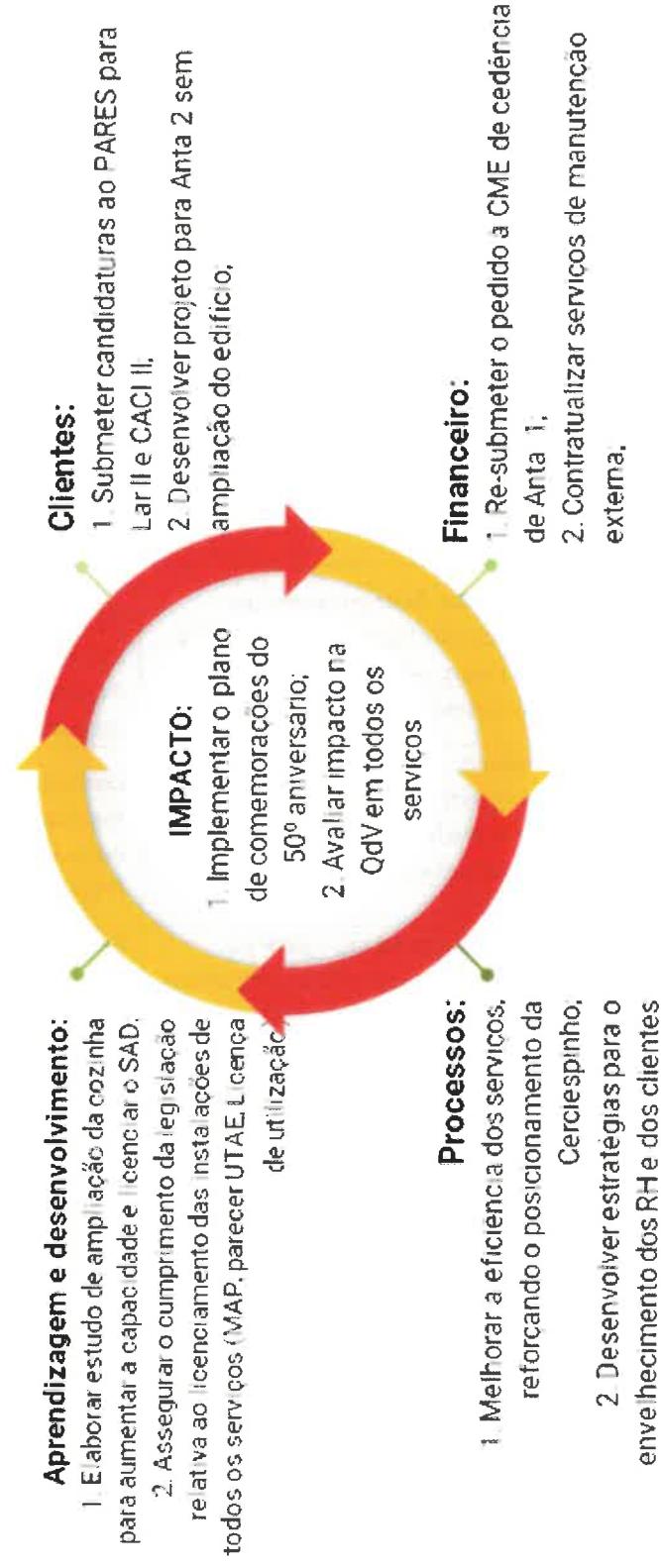


4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
Liderança	Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	Implementação dos serviços Articulação com os stakeholders Reuniões (coordenadores, colaboradores, clientes, SGQ, parceiros, financiadores) Obtenção de recursos Responsabilidade social e inclusão Plano comemorações 50º aniversário
Recursos humanos	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.	Sistema de motivação Reforço e substituições Formação contínua e certificação Estágios / trabalho comunitário
Direitos	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	Grupos de autorrepresentação Ações sociais, culturais e técnicas (ASCT) Atividades Inclusivas (AI)
Ética	Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade do cliente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.	Disseminação do Código de Ética Ações de sensibilização RGPD, conflitos de interesses Segurança - prevenção riscos Disseminação das MAP
Parcerias	Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.	Contributos das parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade Participação em estudos Projetos em rede/consórcio
Participação	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	Grupos de auto representantes Grupos de expressões Participação de clientes nos serviços e em iniciativas diversas nos vários contextos sociais
Abrangência	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergia entre serviços e do trabalho em parceria.	Sinergias entre serviços Qualidade de vida Trabalho multidisciplinar Novos projetos /serviços /atividades
Orientação para os resultados	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.	Monitorização/avaliação Implementação da medição de impacto Campanhas Comunicação interna e externa
Melhoria contínua	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	Projetos de inovação e melhoria Benchmarking Planos de desenvolvimento e melhoria (Qualidade, HSST, MAP)

5. ESTRATÉGIA 2026

Visão 2026: Crescer e Desenvolver com Qualidade de Vida e Inclusão



6. OBJETIVOS E METAS 2026

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2026 apresenta 2 dimensões de planeamento - a dimensão estratégica que mobiliza toda a organização, implicando todos os/as colaboradores/as e posicionando-se numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento dos serviços fornecidos à comunidade. Esta dimensão está alinhada com o novo Plano Estratégico 2025/2028. Acresce a dimensão operacional, que assegura o funcionamento de 15 serviços, fornecidos a mais de 2900 clientes previstos, garantindo a satisfação das necessidades, expectativas e interesses das partes interessadas.

A dimensão estratégica alinha um total de 10 objetivos e 23 indicadores distribuídos pelas perspetivas - impacto, clientes, financeira, processos e aprendizagem e desenvolvimento, apresentando uma proposta desafiadora em termos de concretização. As 5 perspetivas do Plano visam a melhoria do desempenho organizacional ao nível da gestão e governação, com benefícios claros ao nível dos serviços fornecidos e ao nível da motivação dos recursos humanos.

Aposta em 2026 centra-se no aumento da eficácia e da eficiência. Ao nível da eficácia destacamos o potencial de implementação dos projetos de LAR II e CACI II para responder às listas de espera destes serviços, visando o aumento da capacidade da organização e da resposta aos clientes inscritos e a aguardar integração. Acrescem, as comemorações do 50º aniversário que pretendem celebrar a nossa história mas principalmente sensibilizar a comunidade, dando a conhecer o impacto e resultados dos nossos serviços, construindo uma comunidade mais inclusiva. Por fim, o alargamento a todos os serviços da avaliação da Qualidade de Vida (QdV) que visa introduzir mais um elemento de avaliação do impacto e de melhoria dos resultados atingidos, em cada serviço, com cada cliente, individualmente.

Ao nível da eficiência destacamos em primeiro lugar a revisão de processos no âmbito da manutenção das instalações, da melhoria das condições de trabalho em alguns serviços, explorando novas soluções. Acresce o âmbito de verificação da compliance, particularmente no licenciamento das instalações mais antigas.

No entanto, verificamos que temos interações entre objetivos que podem condicionar a nossa capacidade de concretizar todas as ações previstas. A este nível destacamos a re-submissão do pedido de cedência de Anta 1, ao novo Executivo Camarário, que caso seja aprovado pode inviabilizar o projeto para Anta 2, dado que propusemos que fosse revertida a cedência. Esta proposta decorre da dimensão de Anta 1, com cerca de 10 salas, ao contrário de Anta 2 que tem somente 4 salas, pelo que assumimos a devolução desta escola caso exista deferimento do nosso pedido. Acresce que a candidatura para

concretização do CACI II, na Escola Anta 2 está dependente da abertura e aprovação de candidatura no âmbito do Programa PARES 3.0, prevista para 2025 e não concretizado, sendo que não é garantido em 2026 que este programa seja dinamizado pelo Governo. Assim, quer os objetivos de candidatura do projeto de CACI II aos PARES 3.0, quer o estudo de avaliação da capacidade de Anta 2, sem ampliação e da ampliação do SAD para 50 clientes, poderão não ser executados dado que a cedência de Anta 1 permitiria a transferência do DAF e do CACI u1 bem como tem potencial para aumentar a capacidade em termos de mais um CACI e um SAD para 50 clientes. Neste contexto, iremos dinamizar o estudo do potencial de Anta 1 para vários serviços, dada a sua dimensão.

Destacamos por fim a dimensão da avaliação dos resultados e impacto, patente nas duas mudanças a aferir: aumentar a Qualidade de Vida dos/as clientes e comunidade mais inclusiva, através do plano de comemorações do 50º Aniversário da Cerciespinho. Neste âmbito integramos uma orientação alinhada com a missão e finalidades dos serviços que permita destacar e evidenciar o impacto que a organização gera nos clientes, famílias e comunidade. Enfatizamos que cada serviço estruturou o seu planeamento orientando a ação para resultados e impacto atingidos bem como integrar todos os colaboradores no processo, apresentando os objetivos pelos quais cada equipa se responsabiliza - da ASG à coordenadora. Globalmente, comprometemos os colaboradores às metas do seu serviço bem como envolvemos clientes, colaboradores, parceiros, financiadores e outras partes na responsabilidade de criar as condições para uma resposta integrada e que responda aos desafios das políticas europeias e nacionais bem como aos modelos de intervenção mais adequados.

A dimensão operacional do PAO 2026 visa garantir o fornecimento de serviços que se destinam a assegurar a satisfação das necessidades e a qualidade de vida dos mais de 2900 clientes, distribuídos por 15 serviços em funcionamento, num quadro de mais de 110 colaboradores/as internos/as e 25 externos, com base num orçamento de mais de 3 milhões de euros. Assim, apresentamos as metas de desempenho organizacional, do departamento administrativo-financeiro, da imagem, responsabilidade social e ambiental e TIC e de cada um dos 15 serviços, numa lógica do compromisso de cada área relativamente ao seu desempenho desejado, permitindo orientar a atividade e comprometer todas as partes envolvidas.

6.1. METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Resultados e Impacto			
Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
1. Implementar o plano de comemorações do 50º aniversário	Tx de atividades realizadas	N.º total de atividades/ N.º atividades realizadas	21 atividades
	Tx de atividades por tipologia de destinatários	N.º total de atividades por tipologia/ N.º atividades realizadas por tipologia	Clientes: 13; Colaboradores: 11; Famílias: 3; Parceiros: 4; Financiadores: 4; comunidade: 10
	N.º de comunicações por tipo de canais/suportes	N.º de comunicações por tipo e canais/suportes	21 divulgações; 21 notícias das atividades; 12 histórias do passado; Canais: site, RS, livro, eventos, exposições
1. Aumentar a Qualidade de Vida	Evolução do Índice de qualidade de vida	média dos resultados das escalas de QdV	Aumentar a QdV
Clientes			
1. Aumentar a capacidade dos serviços através de candidaturas para o Lar II, CACI II, SAD e IPI;	Nº de candidaturas submetidas para a construção/remodelação de infraestruturas	N.º de candidaturas: Lar II e CACI II - PARES	2
	N.º de candidaturas para o funcionamento dos serviços submetidas ao PROCOOP e ao PARES	N.º candidaturas: alargamento CACI U2, IPI	2
2. Desenvolver projeto para Anta 2 sem ampliação do edifício;	Estudo CACI U1/DAF	N.º	1
	Licenciamento CACI u1/DAF	Licenciamento projeto	1
Financeiro			
1. Re-submeter o pedido à CME de cedência de Anta 1;	N.º reuniões	N.º reuniões e troca de informação	4
	Desenvolvimento da proposta para Anta 1	N.º Propostas elaboradas	1
	Aprovação pelo Executivo e Assembleia Municipal	Aprovação da cedência com direito de superfície	2
2. Contratualizar serviços de manutenção externa;	Plano manutenção elaborado	1 plano de manutenção preventiva e corretiva	Plano manutenção elaborado
	Contratualizar empresa(s) de manutenção	Contratualizações efetuadas	1 empresa contratada

Processos			
Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
1. Melhorar a eficiência dos serviços, reforçando o posicionamento da Cerciespinho;	Taxa de concretização dos itens identificados	N.º total de itens (6)/ n.º Itens executados	Executar 70% dos itens (4)
	Taxa de concretização das ações definidas	N.º total de ações previstas (12)/ N.º total de ações realizadas	Executar 70% dos itens (8)
2. Desenvolver estratégias para o envelhecimento dos RH e dos clientes	Análise projetiva de substituições por reforma	N.º reformas/ano (5 anos)	elaboração mapa de RH a substituir
	Nº de medidas de adaptação ao envelhecimento existentes e novas - clientes e colaboradores	N.º medidas para colaboradores; N.º medidas para clientes	5+5
	N.º de ações inovadoras	N.º ações inovadoras	3
Aprendizagem e Desenvolvimento			
1. Elaborar estudo de ampliação da cozinha para aumentar a capacidade e licenciar o SAD	N.º de estudos e orçamentos elaborados	N.º	2
	Taxa de execução da obra e aquisição do equipamento	N.º ações concluídas/n.º total de ações de construção e instalação do equipamento	licenciamento da cozinha
	Licenciamento instalações SAD para 50 clientes	Licença	Licença
2. Assegurar o cumprimento da legislação relativa ao licenciamento das instalações de todos os serviços (MAP, parecer UTAE, Licença de utilização)	Taxa de cumprimento dos requisitos legais	N.º de requisitos exigidos/N.º de requisitos cumpridos	80%
	N.º de processos de correções necessárias: 2 MAP (CRO e CFP); 2 UTAE (CACI u1 e SAD)	N.º de processos identificados e desenvolvidos	4 processos desenvolvidos

Prestação de serviços

Indicador	Meta
Índice médio de satisfação global	80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
Grau médio de execução do PDI	85%
Índice de execução dos serviços - 15 serviços	100%
Taxa de clientes com 2 serviços (2700 clientes previstos/1300 com 2 serviços)	50%
Taxa de implementação de novos serviços (15 atuais + 4 projetos)	100%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos; 3 RSI)	100%
Taxa de sucesso escolar	95%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços +n.º ações participação	160/20
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão - 11	100%
N.º de parceiros	250
N.º de reuniões com entidades	80
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados (2 CRI, IPI, CFP, CACI, Lar., RAI, SAD, SAVI, CC, +6 DG)	25
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%

Satisfação das partes interessadas

Indicador	Meta
Taxa de satisfação dos clientes	90%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de satisfação dos parceiros	80%
Índice de satisfação dos financiadores (relatórios auditoria, de acompanhamento, ..)	80%

6.2. METAS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)

O Departamento Administrativo Financeiro, que se rege pelos princípios da eficácia e eficiência, assume o compromisso de supervisionar e gerir o setor estratégico, a contabilidade, a tesouraria, os recursos humanos bem como os fluxos financeiros, gerir a estrutura de custos e receitas globais da Cerciespinho, por serviço e projeto e assegurar as condições de funcionamento destes. Acresce a procura contínua da otimização da estrutura de gastos e rendimentos da organização através do sistema de acompanhamento e monitorização destas áreas e fornecimento de informação atempada aos serviços, financiadores, reguladores e outras entidades.

O ano de 2026 apresenta-se desafiante, quer pelo contexto quer considerando as oportunidades de financiamento, que implicam responsabilidades financeiras à Organização e que exigem uma cuidada e contínua monitorização que assegure o funcionamento dos investimentos sem comprometer o funcionamento dos serviços.

Execução Financeira

Indicador	Meta
Liquidez imediata	1
Liquidez geral	1.2
Rácio da Solvabilidade	1,5%
Peso do fornecimento de serviços externos	16.4%
Peso dos gastos com colaboradores	70.3%
Volume de receitas próprias	€259.800
Índice de execução orçamental	100%
Peso do financiamento público	90.7%
Resultado líquido	€35.702,93

Recursos Humanos

Indicador	Meta
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores de cada serviço; 3*11=33	100%
N.º horas de formação por colaborador	40
Taxa média de participação dos colaboradores (reuniões, ASCT, AI, formação)	85%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de absentismo dos colaboradores	5%
Taxa de acidentes de trabalho	<5%

Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicador	Meta
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	90%
N.º de intervenções nos serviços de suporte	10
N.º de intervenções por pólo	10
N.º de equipamentos adquiridos	15
N.º de viaturas adquiridas	2
N.º ações de gestão socio ambiental	5

A equipa DAF elaborou a análise swot deste serviço que integra além da componente de gestão estratégica e financeira uma componente operacional associada aos transportes, área TIC, recursos

humanos e tesouraria. É um serviço muito diverso na sua composição e funções, que analisando os desafios se propõe a implementar os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicador	Meta
Implementar o Plano de comemorações do 50º aniversário da Cerciespinho	N.º ações implementadas	5

6.3. METAS DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos/as clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio, parcerias, articulação com entidades públicas e privadas. O Técnico de Marketing, veio desenvolver a nossa capacidade e intensidade na comunicação quer no novo site, quer nas redes sociais, quer ainda nos mupis de cada polo.

A componente TIC apresenta 2 dimensões - manutenção, inovação e desenvolvimento do parque e soluções informáticas e a comunicação interna e externa, essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicador	Meta
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT) implementadas	800
N.º Atividades Inclusivas (AI)	200
N.º práticas de responsabilidade social	100
N.º publicações no site (6 por serviço /ano - 90)	90
N.º publicações no facebook	90
N.º de notícias nos jornais	4
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático;	4+1
N.º de angariação de fundos (campanhas e pedidos)	10
N.º de projetos/candidaturas	10
N.º de encaminhamentos	350
N.º de apoios a entidades (materiais, participação em investigações, estágios curriculares)	25
N.º de ações de sensibilização (visitas, notícias, comunicações, iniciativas públicas)	185
N.º de ações para a participação	25

6.4. METAS DA INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância (IPI), serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que enquadra esta intervenção capacitadora dos/as cuidadores/as da criança, dos 0 aos 6 anos, nos seus diversos contextos naturais de vida. Assim, este serviço intervém prioritariamente com crianças, pais, família, educadoras, amas, educadoras, auxiliares, outros profissionais do contexto educativo e todos/as aqueles que acompanham crianças com condições específicas com impacto no desenvolvimento normativo, atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso de desenvolvimento devido a fatores de risco biológico e/ou ambiental.

A Cerciespinho integra as Equipas Locais de Intervenção (ELI) da Feira/Arouca e de Espinho, equipas estas que são compostas por representantes de 3 Ministérios - Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social. Ao nível da abrangência verificamos que ELI Feira/Arouca corresponde a territórios gigantescos e integra um número de crianças muito elevado. Salientamos que os 217 km² do Concelho da Feira com mais de 140.000 pessoas a que acresce o território de Arouca de 327 km² com mais de 22.000 pessoas. Estes, correspondem a uma área enorme implicando grandes períodos de deslocação para intervir junto de algumas crianças, suas famílias e restantes cuidadores. A ELI Espinho, corresponde a um território de 21 km² e de cerca de 31.000 pessoas.

Mantemos para 2026 a expectativa de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria, projeto que procuramos concretizar desde 2018 e que mantemos como urgente e indispensável.

Relativamente às finalidades deste serviço e de acordo com a visão e missão da instituição, mantemos o foco na Capacitação dos cuidadores dos contextos naturais de vida da criança e a Inclusão nos diferentes contextos de vida (creche, pré-escolar, 1º ciclo, terapêuticos, desportivos, entre outros).

Através da análise SWOT do serviço IPI em equipa, debruçamo-nos sobre as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos do mesmo, com vista ao delineamento de estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas. Deste modo a equipa IPI definiu os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicador	Meta
Discussão de casos práticos e intervisão em equipa	N.º reuniões de serviço extra, com o objetivo de criar momentos específicos para esta finalidade	11
Alocação de recursos humanos ao serviço IPI	N.º candidaturas PROCOOP para abertura da 2ª equipa técnica	1
Comemoração do 50º aniversário da Cerciespinho	Nº. atividades do serviço IPI no âmbito das comemorações	2

No seguimento da análise anteriormente referida e tendo como objetivo a validação da execução e qualidade do serviço, concluímos que os indicadores abaixo mencionados, são os que atualmente melhor refletem o impacto da IPI:

Metas do serviço: "Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, material e emocional"	
Indicadores chave de resultado / impacto	Metas
Nº de intervenções diretas	800
N.º de reuniões com cuidadores e parceiros	600
Indicadores de execução e qualidade	
N.º de crianças referenciadas e analisadas	80
N.º de Crianças apoiados pela IPI	280
N.º de mediações de caso	80
N.º de crianças com intervenção direta	60
N.º de entidades parceiras	100
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho	40
N.º de articulações	3500

6.5. METAS DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O Centro de Recursos para a Inclusão encontra-se em funcionamento desde 2008, tendo como objetivo principal a promoção de uma intervenção educativa integrada e global junto de alunos/as com deficiência e incapacidades, assegurando as necessidades específicas e individuais, tendo por base um determinado contexto social, económico e cultural. O serviço acompanha os alunos dos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML) e Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) numa parceria dinâmica de trabalho colaborativo e capacitação de pessoal docente e não docente, incluindo a referenciamento, avaliação e conceção de programas educativos individuais, até à intervenção terapêutica especializada e transição para a vida ativa, assim como no apoio à família e monitorização e avaliação dos impactos dessa intervenção.

Em 2025 o financiamento do CRI por parte do Ministério da Educação manteve-se ao nível do ano anterior, sendo que, para o ano letivo de 2025/2026, as horas de intervenção técnica da valência de Psicologia sofreram redução (passaram de 15 horas para 14 horas semanais). Ainda no que diz respeito às horas de intervenção, houve um ajuste do tempo disponibilizado para a Coordenação, tendo passado de 1 hora para 2 horas (a partir de julho de 2025) no horário da Coordenadora do serviço (Fisioterapeuta). Com a substituição do técnico de Terapia Ocupacional, e tendo em conta que a nova Terapeuta Ocupacional se encontra com redução de horário por licença de amamentação, a valência de Terapia Ocupacional para o ano letivo de 2025/2026 apresenta 10 horas de intervenção (em vez das anteriores 14 horas).

Deste modo, o serviço continua a debater-se com um reduzido tempo de apoio e a crescente exigência ao nível da intervenção, pelo que pretende manter a reflexão sobre o modelo e atividades a realizar, considerando o supremo interesse dos/as alunos/as e o impacto que pretende atingir através da sua intervenção; para tal, a equipa técnica do CRI, no decorrer do ano letivo de 2025/2026, tem como objetivo interno a elaboração de um plano de ação do serviço de forma a rever as metas, indicadores e visão do serviço, (re)definindo o modelo de intervenção, através da definição de estratégias concretas e executáveis, tendo em conta a otimização do tempo, organização, qualidade e produtividade do serviço.

Por tudo isto, mantém-se a expectativa que em 2026 haja uma revisão do modelo de financiamento dos CRI pela tutela e que esta se traduza numa melhoria efetiva da intervenção.

No âmbito do sistema de avaliação e desempenho de equipas e serviços, a equipa manteve como principais objetivos do serviço a **digitalização e tratamento de dados**, assim como **aproximar a relação entre o serviço, as famílias e a comunidade educativa**. Tendo em conta o 50º Aniversário da organização faz também parte dos objetivos a realização de atividades comemorativas, no eixo da aproximação do serviço à comunidade; as atividades serão dinamizadas em contexto escolar com os alunos acompanhados pelo serviço.

Objetivo	Indicador/Meta
Digitalização e tratamento de dados	Preenchimento dos dados - 2 momentos: 1º semestre de 2026 e 2º semestre de 2026 Tratamento dos dados - 2 momentos: 1º semestre de 2026 e 2º semestre de 2026 Implementação de modelo de registo de intervenção digital - ao longo do ano letivo; 1 registo por aluno/grupo por área de intervenção
Aproximar a relação entre o serviço, as famílias e a comunidade educativa	Realizar reuniões com Encarregados de Educação e comunidade educativa Reuniões iniciais: 1 por cada aluno novo Reuniões de acompanhamento: 50
	Sensibilizar a comunidade junto dos parceiros Realização de sessões de sensibilização / formação: 1 por cada AE (n=2)
	Comemorações do 50º Aniversário da Cerciespinho História Adaptada da Cerciespinho (n=1) Festa de Aniversário: Confeção de bolo com receita adaptada (n=1)

O serviço CRI tem como principais finalidades a **Inclusão** dos/as alunos/as na comunidade escolar e a **Capacitação** dos agentes envolvidos no processo educativo do/a aluno/a; neste âmbito, o serviço propõe os seguintes indicadores de desempenho que permitem monitorizar a intervenção e demonstrar o cumprimento dos objetivos.

Metas do serviço:

"Promover a inclusão dos/as alunos/as e a elevação dos níveis de participação escolar e na comunidade"

"Capacitar a comunidade educativa para a inclusão do/a aluno/a"

Indicadores-chave de resultado/ impacto	Metas
Taxa de alunos/as apoiados/as em contexto de turma	25 %
Taxa de sucesso escolar dos/as alunos/as apoiados/as	100%
Indicadores de execução e qualidade	
N.º de alunos/as apoiados/as pelo CRI	60
Nº de reuniões realizadas	60
N.º de PIT implementados	10
N.º de sessões de sensibilização e informação	2
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250
N.º de alunos/as em contexto turma	14
N.º de alunos/as em CAA	33
Nº de Atividades Inclusivas	10

6.6. METAS DO CENTRO DE RECURSOS DO IEFP (CR IEFP)

O Centro de Recurso (CR) do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é uma estrutura de suporte e apoio aos centros de emprego ou centro de emprego e formação profissional no domínio da reabilitação profissional. As PCDI inscritas nos centros de emprego, no âmbito dos respetivos planos pessoais de emprego (PPE), podem ser encaminhadas para ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego (IAOQE), apoio à colocação (AC) e acompanhamento pós-colocação (APC) no centro de recurso local. O CR desenvolve ainda intervenções técnicas para a adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas, emprego apoiado e apoio às empresas e outros empregadores no domínio da empregabilidade das PCDI e avaliação da capacidade de trabalho de PCDI.

Em 2026, o funcionamento e a área de abrangência geográfica do CR será alterado, com a aprovação recente do Centro de Recurso para a Qualificação e Emprego (CRQE) para o nível 1 para o Serviço de Emprego de Gaia e do Porto e para nível 2 para a Área Metropolitana do Porto.

Em termos da intervenção, por falta de orientações, ainda não vão ser estabelecidas metas. Pretende-se realizar reuniões iniciais para definir os âmbitos da nossa atuação com os novos parceiros, no final de 2025 ou início de 2026.

6.7 METAS DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

O CFP tem como principal objetivo promover ações de certificação escolar e de qualificação profissional, contribuindo para a integração económica e social dos/as seus/suas clientes.

O ano de 2026 constitui uma etapa de continuidade e consolidação das atividades formativas desenvolvidas pelo serviço, no âmbito da sua missão de promover a qualificação, integração profissional e inclusão social de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2026

No decorrer de 2026, o CFP prosseguirá a execução do Projeto PESSOAS - FSE+ - 01556200, inserido no Programa PESSOAS 2030, Tipologia de Intervenção ESO4.8-03-01 - *Integração de grupos vulneráveis no mercado de trabalho*, Tipologia de Operação 4046 - *Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade*.

O CFP apresenta os seguintes objetivos gerais para 2026:

- Promover a qualificação profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
- Facilitar a integração dos formandos no mercado de trabalho através de percursos formativos adequados.
- Consolidar e diversificar as respostas formativas alinhadas com as necessidades do tecido empresarial local e regional.
- Reforçar a articulação com entidades empregadoras para a realização de FPCT e potenciais inserções profissionais.
- Garantir a execução eficaz do Projeto PESSOAS - FSE+ - 01556200, cumprindo metas e indicadores definidos.

Em 2026, o CFP executará 7 ações de formação, envolvendo 57 formandos/as.

O CFP continuará, ao longo de 2026, a execução das seguintes formações iniciadas em anos anteriores (49 formandos/as):

1. **Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (12.º ano)** - 10 formandos/as
2. **Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário (9.º ano)** - 7 formandos
3. **Serralheiro/a Civil (9.º ano)** - 6 formandos
4. **Empregado/a de Andares (9.º ano)** - 8 formandos/as
5. **Técnico/a de Soldadura (12.º ano)** - 8 formandos/as
6. **Assistente de Serviços de Hotelaria, Restauração e Limpeza** - 10 formandos

O CFP dará início a uma nova ação de formação, reforçando a oferta formativa:

- **Técnico/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário (12.º ano)** - 8 formandos

Em 2026, quatro ações de formação iniciarão a componente formativa "Formação Prática em contexto de trabalho (FPCT)", envolvendo 33 formandos/as, nomeadamente:

1. **Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (12.º ano)** - 10 formandos/as
2. **Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário (9.º ano)** - 7 formandos
3. **Empregado/a de Andares (9.º ano)** - 8 formandos/as
4. **Técnico/a de Soldadura (12.º ano)** - 8 formandos/as

O CFP reforçará a cooperação com empresas dos setores da restauração, hotelaria, indústria e serviços, autarquias locais, instituições sociais e da economia solidária no sentido de assegurar oportunidades de FPCT, estágios e inserção no mercado de trabalho.

Está prevista a conclusão da ação **Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (12.º ano)** - 10 formandos/as. A conclusão desta formação incluirá avaliação final, encerramento administrativo do processo técnico-pedagógico e encaminhamento dos formandos para integração profissional.

Em 2026, o CFP garantirá a monitorização contínua das ações de formação, o acompanhamento psicopedagógico e social dos formandos, a avaliação interna e externa das atividades desenvolvidas, a atualização de ferramentas pedagógicas e metodologias inclusivas e a realização de relatórios periódicos de execução no âmbito do Programa PESSOAS 2030.

O CFP realizou a Análise Swot do serviço. Após reflexão das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos e respectivas estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas, resultaram os objetivos que passamos a citar. Convém salientar que toda a equipa ficou comprometida e envolvida na execução dos mesmos.

Objetivos	Indicador / Meta
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção	% Participações certificadas de Pessoas com Deficiência e Incapacidade $\geq 85\%$ Taxa de satisfação dos Clientes $\geq 80\%$ % de processo de avaliações, acolhimento e Planos de Desenvolvimento Individual para o novo projeto $\geq 90\%$
Melhorar as condições físicas do Centro de Formação Profissional, para benefício dos formandos e colaboradores, nomeadamente nos transportes, aquecimento, lazer e conforto	- N.º de novas medidas propostas - 4 (execução 75%)
Diversificar o tipo de Atividades de Inclusão, nomeadamente para aumentar o contacto com a área profissional e serviços da comunidade	Aumentar em 20% do tipo de AI's

O CFP considera que os impactos de maior importância na vida dos seus/suas clientes é a melhoria da sua qualidade de vida e a inclusão social dos/as mesmos/as. Após análise das principais mudanças na vida dos/as clientes, decorrentes da frequência do CFP, concluiu-se que os indicadores abaixo mencionados, são os que atualmente melhor refletem o impacto do CFP na vida de todos/as os/as que o frequentam. Existem ainda alguns indicadores de desempenho do CFP, apresentados no quadro que se segue. Consideram-se os mesmos importantes, no sentido que comprovam a execução e qualidade do serviço.

Metas do serviço	Inclusão social - Melhoria da qualidade de Vida
Indicadores chave de resultado/ impacto	Meta
- Taxa de certificação profissional / Taxa de qualificação escolar	$\geq 85\%$
- Índice de Qualidade de Vida	$\geq 84\%$
- Taxa de integração no mercado de trabalho	$\geq 10\%$
- Taxa de conclusão das ações	$\geq 78\%$
Indicador de execução e qualidade	Meta
Nº clientes	57
Nº de clientes e Formação Prática em Contexto de Trabalho	33
Grau médio de concretização do PDI	95%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de ação social	15
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de psicologia	10
N.º de alunos com transporte adicional	57
N.º de Avaliações do PDI	2
N.º de monitorização/ avaliação do TB	2
N.º de monitorização/ avaliação MI	1
Nº de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	2
N.º de parceiros	30

6.8. METAS DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

A Cerciespinho tem em funcionamento um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), composto por duas unidades. A unidade 1, no polo de Anta, que iniciou a sua atividade em novembro de 1992, com capacidade de 35 clientes; e a unidade 2, sediada no polo da Idanha, que apoia 30 clientes, com acordo de cooperação desde abril de 2000. O serviço é tutelado e financiado pelo Instituto de Segurança Social, destina-se a pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 18 anos, e visa a promoção da qualidade de vida dos seus clientes, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades.

Apresenta um modelo de funcionamento inovador e responsável, centrado no cliente, em função das necessidades, interesses e níveis de funcionalidade, promove a inclusão, uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação. Encontra-se organizado de acordo com as seguintes tipologias: atividades terapêuticas; atividades ocupacionais; atividades de qualificação para a inclusão social e profissional; atividades de interação com o meio; e atividades socialmente úteis. Presta ainda, designadamente os serviços de alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, transporte e apoio psicossocial aos significativos.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2026

As prioridades do serviço foram definidas em consonância com a missão e o plano de atividades geral da Cerciespinho. Neste âmbito, a equipa estabeleceu os objetivos SADES, que se apresentam de seguida.

Com a convicção da importância do bem-estar organizacional e individual dos seus colaboradores, estabeleceu-se como objetivo a concretização de atividades que fortaleçam as relações interpessoais, que promovam o trabalho colaborativo e criem ambientes de trabalho positivos.

Dado à centralidade e marco dos 50 anos da Cerciespinho, definiu-se um objetivo celebrativo para o ano. A equipa dinamizará uma agenda de atividades dirigida aos clientes; e pretende estabelecer uma parceria num âmbito artístico, para a elaboração de um projeto que envolverá todos clientes. O objetivo é a obra resultante ficar exposta na comunidade, assinalando desta forma o 50º aniversário da organização. A iniciativa visa ainda fortalecer a proximidade com a comunidade e promover a alteração de representações, valores e atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência.

Objetivos	Indicadores/ Metas
Organizar dinâmicas de team building	Taxa de atividades realizadas (levantamento de interesses; planeamento; concretização) 1 por semestre Taxa de participação ≥ 75%
Implementar atividades relacionadas com o 50º aniversário da Cerciespinho	"O Caci como Palco": programa de atividades dirigida aos clientes Taxa de atividades realizadas 1 por trimestre Taxa de participação ≥ 90% Número de comunicações / divulgação redes 4 "Partes de um Todo": Projeto artístico Concretização do projeto e exposição do percurso criativo Taxa de participação na inauguração/ tipologia (clientes; famílias; colaboradores; outros convidados) 150 Comunicações por tipo de canais/suportes (convites, redes sociais, outras) 3

Em termos operacionais, importa salientar que se encontra em curso uma revisão da portaria n.º 70/2021, de 26 de março, que regula o funcionamento e enquadramento dos CACI. Aguarda-se com expectativa que em 2026, seja promulgada uma nova legislação com maior adequabilidade e coerência no refere ao contexto real das organizações, equacionando de forma equilibrada os recursos técnicos, operacionais e financeiros, de modo a assegurar a sustentabilidade e a viabilidade destas respostas sociais.

Reconhecendo a importância do impacto do CACI na vida dos seus clientes, pretende-se iniciar os procedimentos necessários para avaliar o índice de qualidade de vida. A finalidade está na obtenção de resultados concretos que evidenciam o impacto direto do serviço na vida das pessoas apoiadas e, consequentemente, promovam a melhoria dos serviços e atividades.

Tendo em conta as necessidades reais dos clientes (como idade, nível de autonomia, saúde...), a intenção é continuar a promover a capacitação e o desenvolvimento de competências. Contudo, para os clientes mais envelhecidos pretende-se manter a promoção do envelhecimento ativo através da adaptação de atividades e respostas de intervenção, respeitando sempre os diferentes ritmos e a dignidade de cada um, reforçando os serviços individualizados.

Por último destaca-se o foco contínuo em boas práticas. O CACI manterá um esforço constante para identificar e incorporar as melhores práticas na área da deficiência, dentro dos recursos e oportunidades existentes.

Finalidade: "Promoção da qualidade de vida e a inclusão"	
Indicadores chave de resultado/impacto	Metas
Índice de Qualidade de Vida	Variação positiva
Índice de satisfação dos clientes	≥80%

Taxa de execução das Atividades de Inclusão (universo 70)	100%
Taxa de execução de atividades promotoras de autodeterminação/empowerment (universo 80)	100%
Indicadores execução e qualidade	
Total de clientes apoiados (universo 65)	100%
Pessoas apoiadas com continuidade	100%
Pessoas sem resposta/ candidatos	93
Taxa de execução das atividades dos PII's	≥90%
Grau de concretização dos PII's por dimensão de QdV	≥80%
Taxa de execução das atividades disponibilizadas (universo 20)	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos/ intervenção terapêutica	≥90%
N.º de ações de participação/envolvimento dos clientes e famílias nos processos do serviço	≥10
Taxa de execução de reuniões gerais do serviço (universo 10)	100%
Taxa de concretização de acções de melhoria e inovação (universo 2)	100%

6.9. METAS DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

As Oficinas de Produção (OP) são uma resposta não financiada, da Cerciespinho, de reforço das competências e integração no mercado de trabalho para pessoas com deficiência e incapacidade. Baseada numa metodologia centrada na ocupação pelo trabalho associada a uma estimulação contínua e diversificada do indivíduo, permite também a manutenção de uma rede alargada de relações interpessoais, bem como o sentimento de pertença e participação nos diversos contextos sociais (família, trabalho, cultural, entre outros). As atividades realizadas são diversas e são definidas em função das especificidades do/a cliente. As participações nas atividades realizam-se nas oficinas de jardinagem, tapeçaria, serralharia, carpintaria e lavandaria. Também pode ser feito o reforço de algumas competências pessoais e profissionais nas áreas de serviços gerais, atendimento telefónico, cozinha/bar e serviços de higienização dos espaços acrescidas das atividades de inclusão (AI). O serviço inclui, também, o transporte, e, se necessário, as refeições. Podem ser encaminhados para este serviço os casos, com residência no concelho, que sejam considerados pela equipa técnica como de emergência social e, que apresentem potencialidades que podem ser exploradas no sentido de uma possível integração/ocupação profissional interna ou externa. Este serviço tem todo o seu suporte financeiro (seguro, alimentação e gratificações) ao encargo da Cerciespinho, sendo solicitado às famílias uma participação, em função das capacidades de cada agregado.

Meta do serviço	
Inclusão social de PCDI em situação de vulnerabilidade social	
Indicador de resultado/impacto	Meta

Taxa de Clientes que concluíram ações de formação em situação de vulnerabilidade social integrados nas OP	2%
Indicador de execução e qualidade	Meta
N.º de Clientes serviços gerais	2
N.º de Clientes serviços lavandaria	1
N.º de atividades participadas / 100% dos clientes participam, em pelo menos duas atividades planeadas	100%
Nº de clientes a desenvolver atividades no exterior	>= 1

6.10. METAS DO LAR RESIDENCIAL (LR)

O lar residencial "Manto de Sonhos" é um serviço de acolhimento permanente e/ou temporário, destinado a pessoas com deficiência intelectual com idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidas de residir no meio familiar. O serviço tem por objetivo central a promoção de bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, através de reforço de auto estima pessoal, capacidade de organização das atividades da vida diária, manutenção de funcionalidades e autonomia dos residentes.

O modelo de funcionamento que apresentamos caracteriza-se por **3 eixos estruturais: resposta permanente, resposta temporária e interligação com outros serviços da Cerciespinho** (educação, formação e atividades ocupacionais, entre outros). Tem ainda como base a **facilitação da ligação com os familiares ou significativos e a participação em atividades na comunidade (intervenção inclusiva)**. O lar tem capacidade total para 25 clientes. O acolhimento definitivo com 24 clientes e tem ainda uma cama em regime de rotatividade destinada ao serviço de acolhimento temporário (descanso de cuidadores/as).

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2026.

O **plano de atividades a implementar em 2026**, foi definido com os/as colaboradores/as do serviço, através de reflexão e discussão sobre os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades (modelo SWOT), sendo traçados os objetivos para serem trabalhados durante o próximo ano. O modelo do sistema de avaliação de desempenho de equipas e serviços - SADES, que tem como base o envolvimento, motivação e responsabilização de todos/as os/as colaboradores/as nos resultados alcançados no serviço.

Deste modo em reunião foram definidos os seguintes **objetivos e delineados a posteriori indicadores e metas:**

Objectivo	Indicadores (KPI)	Meta
Construir planos de cuidados individuais;	Taxa de planos de cuidados individuais construídos;	100%
Formar equipa nas temáticas: cuidado com ética e estratégias para comportamento disruptivos;	Nº de horas médias de formação por colaborador/a; Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho;	5 80%
Promover o auto cuidado dos colaboradores;	Nº de sessões realizadas de relaxamento/auto cuidado com colaboradores; Taxa de satisfação sobre as sessões realizadas;	12 +60%
Promover a auto determinação dos clientes na realização de ATI definida pelos mesmos;	Nº de clientes e colaboradores que participaram na atividade; Taxa de satisfação da actividade;	18 residentes +8 colaboradores +60%

A intervenção do Lar prevê formas de planeamento, recolha de dados e avaliação no sentido de evidenciar as mudanças produzidas (indicadores de resultado). Nesta lógica, destacamos a análise da participação dos clientes nas atividades de inclusão (empoderamento) como fator promotor da qualidade de vida.

O cumprimento do programa de intervenção do serviço pressupõe a monitorização e avaliação de indicadores de execução e qualidade.

A seguinte tabela sintetiza os principais indicadores de resultado e de execução do serviço Lar.

Metas do Serviço	Meta
<i>Participação dos clientes em Actividades de Inclusão Social</i>	
Indicadores de resultado/impacto	
Taxa execução das actividades de inclusão por dimensão	$\geq 50\%$
Taxa de satisfação das actividades socioculturais	$\geq 75\%$
Análise das temáticas discutidas pelo grupo de clientes	Análise qualitativa das temáticas;
Indicadores de Execução e qualidade	
N.º clientes	24
N.º de clientes em acolhimento temporário	12
Grau de execução dos objetivos do PI/PDI	$\geq 75\%$
Taxa de concretização de PDI	$\geq 75\%$
Taxa de satisfação dos/as clientes	$\geq 80\%$
N.º de parceiros envolvidos;	25
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços	6

N.º de Atividades de Inclusão	20
N.º de atividades realizadas pelo grupo de clientes	8
N.º de sugestões/tipo dadas pelos/as clientes	8
N.º de clientes com tarefas no lar	8
Taxa de execução das orientações para situação de doença	100%
N.º de visitas e idas a casa dos/as residentes	100%
N.º de reuniões de equipa técnica e equipa alargada	12
N.º de sessões formativas a auxiliares de ação direta e técnicos/as	4
N.º de ações de melhoria e/ou inovação	4

6.11. METAS DA RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI)

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), "Ponto de Partida", é uma resposta social dos Serviços Residenciais da Cerciespinho destinada a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma. Este serviço iniciou a sua atividade em abril de 2012 no âmbito de acordo atípico celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro (CDSSA). Tem capacidade de apoiar 5 pessoas, sendo que uma das vagas é reservada ao CDSSA.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2026

No âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho das Equipas e Serviços (SADES), foi realizada a análise SWOT (oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos), pela equipa alargada dos Serviços Residenciais. Deste trabalho resultaram os seguintes objetivos:

- Construir planos de cuidados individuais;
- Formar equipa nas temáticas: cuidado com ética e estratégias para comportamento disruptivos;
- Promover o autocuidado dos colaboradores;
- Integração de um novo cliente na RAI, para a vaga de emergência do CDSS de Aveiro, com a saída prevista de um cliente no início de 2026 no âmbito do processo de autonomização.

Objectivo	Indicadores (KPI)	Meta
Construir planos de cuidados individuais;	Taxa de planos de cuidados individuais construídos;	100%

Formar equipa nas temáticas: cuidado com ética e estratégias para comportamento disruptivos;	Número de horas médias de formação por colaborador/a;	5
	Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho;	$\geq 80\%$
Promover o autocuidado dos colaboradores;	Número de sessões realizadas de relaxamento/auto cuidado com colaboradores;	12
	Taxa de satisfação sobre as sessões realizadas;	$\geq 60\%$
Integração de um novo cliente na RAI, para a vaga de emergência do CDSS de Aveiro, com a saída prevista de um cliente no início de 2026 no âmbito do processo de autonomização.	Número de integrações	1
	Taxa de PDI elaborados até 30 dias após a admissão do cliente	100 %

Também foram selecionados um conjunto de outros indicadores de resultados e respectivas metas para 2026, que sustentam o Sistema de Gestão da Qualidade e enquadram os indicadores de mudança.

Meta do Serviço	
Aumentar a autonomia dos clientes nas atividades da vida quotidiana	
Indicadores de resultado/impacto	Meta
Grau de autonomia na realização de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana (AIVQ) *aumentar o grau de autonomia em pelo menos uma AIVQ, por cada cliente	*
Taxa de clientes em atividades ocupacionais, formativas ou emprego	100%
Indicador resultado e qualidade	Meta
Número de clientes da RAI	5
Número de integrações	1
Taxa de PDI elaborados até 30 dias após a admissão do cliente	100 %
Grau médio de concretização do PDI	$\geq 80\%$
Taxa de execução dos objetivos do PDI	$\geq 90\%$
Taxa de satisfação dos/as clientes	$\geq 85\%$
Taxa de execução de reuniões de equipa técnica e equipa largada	12

Número de parceiros	≥ 13
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%

Em 2026 haverá mudança na coordenação da RAI, por isso no final de 2025 e início de 2026 serão tomadas diligências para a transição.

6.12. METAS DO SERVIÇO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (SAVI) HORIZONTES

O Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI) constitui uma resposta essencial no compromisso da Cerciespinho com a promoção da autonomia, autodeterminação e inclusão plena das pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI). Em 2026, o serviço reforça a sua maturidade, consolidando práticas já implementadas e introduzindo novas estratégias que visam qualificar a intervenção, fortalecer as equipas e ampliar as oportunidades de participação social dos/as beneficiários/as. Após a estabilização do modelo de Assistência Pessoal e, alinhado com o Plano Estratégico 2025-2028, o SAVI reforça o foco na autonomia, autodeterminação e participação plena das PCDI, investindo numa intervenção cada vez mais qualificada, organizada e orientada para a inclusão comunitária.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2026

Com base na análise interna desenvolvida pela equipa técnica e pela equipa de Assistentes Pessoais, foram identificadas prioridades que reforçam a participação ativa da equipa na prossecução dos objetivos definidos. O serviço, aposta numa equipa motivada, coesa e tecnicamente preparada, capaz de assegurar uma intervenção qualificada, humanizada e centrada na pessoa.

Além disso, é importante realçar que, em 2026 a Cerciespinho celebra o seu 50.º aniversário, um marco significativo que será assinalado através de diversas iniciativas comemorativas ao longo do ano. Toda a equipa do SAVI irá assumir um papel ativo neste plano comemorativo, contribuindo com ações alinhadas com a missão do serviço e que reforcem a visibilidade, o impacto e a inclusão das pessoas apoiadas.

Indicadores	Objetivos/Metas
Melhoria do processo de motivação e estabilização dos/as colaboradores/as <u>5 ações previstas</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de um programa de formação inicial em regime b-learning para aumentar o número de AP's qualificados/as e reduzir a sobrecarga da equipa; - Padronização e melhoria da comunicação interna com orientações escritas para AP's de substituição e ferramentas eficazes de transmissão de informação; - Parcerias para disponibilização de apoio psicológico às equipas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades de bem-estar (yoga, ginástica laboral, entre outras); - Reestruturação do modelo de reuniões, assegurando rotatividade, participação e coesão entre todos os membros da equipa.
Promoção da qualidade do serviço técnico e de assistência pessoal <u>4 ações previstas</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o cumprimento das horas de assistência pessoal dos/as destinatários/as da assistência pessoal, através da otimização do sistema de substituições, desenvolvimento de escalas e contratualização de serviços externos quando necessário; - Aumento da qualificação da equipa através do desenvolvimento de formação técnica e especializada, com vertente prática (protocolo com o IEFP e outras entidades formadoras, desenvolvimento de formação à medida); - Aumento das parcerias para fortalecer a rede de inclusão; - Promoção de Atividades de Inclusão, com a participação direta da equipa de AP's e dos/as DAP's.

Os objetivos e metas definidos para 2026 refletem a orientação estratégica do SAVI para a melhoria contínua da qualidade do serviço, a valorização da equipa e a promoção da autonomia das pessoas apoiadas. Estes objetivos foram concebidos para responder às necessidades identificadas pela equipa e pelos/as beneficiários/as, garantindo um serviço mais eficaz, organizado e centrado na pessoa.

Em relação às metas estabelecidas, estas traduzem a intenção do serviço em consolidar práticas de intervenção que promovam bem-estar, autonomia e participação. São orientações mensuráveis que permitem monitorizar o impacto do SAVI e garantir a evolução da qualidade da resposta.

Metas do Serviço	Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, material e emocional	Melhoria da qualidade de vida
Indicadores de Resultado/Impacto		Meta
Evolução do Índice de Satisfação dos/as clientes (das dimensões e/ou itens com menor satisfação)		+ 5%
Indicadores de Execução/Qualidade		Meta
N.º Beneficiários/as apoiados/as		42
Taxa de execução dos objetivos dos PIAP's		≥ 85%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as		≥ 85%
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais		≥ 80%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as		≥ 80%
N.º de ações de desenvolvimento para melhoria da intervenção com o/a beneficiário/a		8
N.º de entidades parceiras		20
N.º de ações de melhoria e inovação		2

Em suma, o SAVI assume para 2026 um compromisso renovado com a autonomia, a participação e a qualidade de vida das PCDI. O reforço da qualificação da equipa, a melhoria dos processos de trabalho e o investimento em ações de inclusão consolidam o papel transformador da Assistência Pessoal na vida das pessoas apoiadas, contribuindo para uma comunidade mais inclusiva, participada e socialmente justa.

6.13. METAS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) centra-se num cuidado próximo, personalizado e humanizado, promovendo a dignidade, a autonomia, o bem-estar e a qualidade de vida de pessoas mais velhas, com incapacidades, dependências e/ou vulnerabilidades.

Assenta em valores como respeito, inclusão, individualidade e uma visão holística. O seu compromisso é garantir serviços de elevada qualidade, colaborativos e impactantes.

Para concretizar estes objetivos, o SAD procura proporcionar um serviço integrado e complementar de prestação de cuidados, flexíveis e articulados, centrando-se nas necessidades e nas expectativas de vida das pessoas e familiares, a apoiar em contexto domiciliário e na comunidade.

A intervenção técnica especializada permanece central, bem como promover a manutenção de ações e a criação de metodologias de intervenção em rede que permitam responder de forma eficaz, às necessidades dos cuidadores informais.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2026

Após reflexão conjunta entre os/as colaboradores/as do SAD (equipa técnica e AAD's), do modelo SWOT (pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades), definiram os principais objetivos a implementar no serviço em 2026, pois assumem o compromisso de levar os objetivos/ações a cabo, reconhecendo o seu papel central na manutenção da qualidade e da responsabilidade social, e que o seu envolvimento impacta de forma decisiva os resultados do serviço.

Importa ainda realçar que o ano de 2026 será marcado pelo 50.º aniversário da Cerciespinho, um momento emblemático na história da Instituição, que será celebrado ao longo do ano com diversas iniciativas. Os/as colaboradores/as do SAD participarão de forma ativa nestas ações, contribuindo com atividades alinhadas do serviço e com os valores da Organização, reforçando o sentimento de pertença e o impacto comunitário.

Salientamos os seguintes objetivos do serviço a serem concretizados com o envolvimento de toda as partes interessadas:

Objetivos	Indicadores/Meta
Melhoria da organização, operacionalização, adequação dos objetivos, dos resultados e avaliação das necessidades de cuidados do/a cliente, constantes no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	Taxa de execução dos PDI's reformulados (P. 35) = > 100%
Promoção do trabalho em rede na implementação e dinamização do Programa Psicoeducativo (PP) para Cuidadores Informais	- Nº de parceiros envolvidos: (P. 4) - Nº de reuniões intra/interinstitucionais realizadas: (P. 4) - Nº de profissionais de diferentes áreas envolvidos: (P. 6) - Nº de cuidadores informais apoiados: (P. 8) - Nº de pessoas cuidadas apoiadas: (P. 3)
Celebração do 50º Aniversário Organizacional, através da realização de uma ação no serviço	- Convívio entre os colaboradores do serviço (P. 1) - Taxa de realização de piquenique partilhado; teambuilding, peddy papper...> 100% - Taxa de participação: > 90%

As metas definidas são mensuráveis e evidenciam a intenção do serviço em reforçar metodologias que promovam o cuidado, o bem-estar e a qualidade de vida dos/as colaboradores/as, das pessoas apoiadas e respetivas famílias.

São referências objetivas que permitem comprovar a execução do desempenho e o impacto do resultado do SAD, garantindo a melhoria contínua da qualidade da intervenção realizada.

Metas do Serviço: Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, psicológico, relações sociais e ambiente. Melhoria da qualidade de vida.	
Indicadores de Resultado/Impacto	Meta
Aumento do grau de concretização do Índice de QdV por dimensão (Bem-Estar Físico; Bem-Estar Psicológico; Relações Sociais e Ambiente) (P. 4)	≥ 100%
Indicadores de Execução/Qualidade	Meta
N.º clientes apoiados/as	35
N.º de ações de desenvolvimento para melhoria da intervenção	4
N.º de entidades parceiras	20
Grau de satisfação dos clientes	≥ 90%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as	≥ 75%
Taxa de concretização dos objetivos do PDI's	100%
Taxa de execução dos objetivos dos PDI's	90%
Taxa de concretização das ações de melhoria (total 2)	100%
Taxa de concretização das ações de inovação (total 1)	100%

Taxa de execução de reuniões de equipa (técnica e/ou AAD's)	12
Nº de ações de promoção do bem-estar físico e emocional dos/as colaboradores/as	2
Taxa de execução das atividades de inclusão (total 6)	100%
Nº de Programas Psicoeducativos para Cuidadores Informais	1
Nº de intervenções técnicas	60
Nº de contatos /articulações com clientes/famílias	120
Nº de diligências	40
Nº de comunicações para divulgar os serviços, metodologias e resultados	22

Reconhecendo o impacto significativo dos três projetos anteriormente distinguidos — e a necessidade premente de lhes dar continuidade — o serviço assume como umas das prioridades a elaboração de novas candidaturas e o reforço de parcerias que permitam responder de forma eficaz às necessidades das pessoas mais velhas, dos cuidadores informais e às problemáticas do isolamento social e da demência. A experiência acumulada demonstra que estas ações geram mudanças reais na comunidade/beneficiários, motivo pelo qual importa garantir a sua sustentabilidade e evolução.

Em simultâneo, continua evidente que a qualidade da resposta prestada está profundamente ligada ao compromisso, à motivação e ao sentido de missão dos/as colaboradores/as. Por isso, continuará a ser reforçada a proximidade com a equipa, valorizando a escuta ativa e identificando medidas que apoiem o seu equilíbrio emocional e físico, o desenvolvimento das suas competências, a segurança no trabalho e a harmonização entre responsabilidades profissionais e pessoais. Investir na equipa é, assim, investir diretamente na qualidade do serviço e no bem-estar das pessoas apoiadas.

6.14. METAS DO CENTRO COMUNITÁRIO (CC)

O Centro Comunitário (CC) da Ponte de Anta, uma **resposta social atípica integrada na Cerciespinho**, mantém desde 1996 um trabalho sólido e contínuo no Bairro da Ponte de Anta. Este trabalho tem como principal foco a **promoção da coesão social**, o reforço da **inclusão social** e a contribuição ativa para a **erradicação da pobreza**.

Mais do que um simples espaço, o Centro Comunitário da Ponte de Anta é um verdadeiro **hub** no bairro, funcionando como o **coração da comunidade**. O objetivo central do CC é promover o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecendo a inserção socioeconómica da população e fomentando uma maior abertura ao meio envolvente.

A intervenção do CC dirige-se a pessoas de todas as idades, crianças, jovens, adultos e idosos, procurando responder às diversas necessidades e expectativas da comunidade. Adota-se uma abordagem personalizada para ir ao encontro das necessidades específicas de cada cidadão, visando reforçar a integração e a participação social dos indivíduos e famílias.

As ações desenvolvidas, centradas nas pessoas, famílias e na comunidade, respondem a um leque diversificado de desafios comunitários, tais como:

- A conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
- O envelhecimento ativo e saudável.
- A promoção de uma alimentação saudável e da prática de atividade física.
- A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida.
- A resposta aos desafios da transição climática e digital.
- A promoção de práticas artísticas e culturais, visando a eliminação de discriminações e assimetrias.

Através desta ampla variedade de serviços e atividades, o CC procura potenciar a cidadania e melhorar a qualidade de vida dos seus utilizadores.

Compromisso para 2026: Com base na análise SWOT realizada, o Centro Comunitário compromete-se a alcançar os objetivos delineados para 2026. Estes objetivos servirão como base para a avaliação do desempenho da equipa, garantindo um impacto positivo e mensurável na comunidade.

Objetivos	Indicadores/Meta
Nº de Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades desenvolvidas. - ≥ 1500 - Nº de participantes - ≥ 500
Nº de ATI's	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ATI's. - ≥ 20 - Nº de participantes. - ≥ 70

O cumprimento do plano de intervenção também é aferido tendo em conta alguns indicadores apresentados no quadro que se segue e que comprovam a execução e a qualidade do serviço, nomeadamente:

Metas do Serviço Inclusão social	Indicadores de resultado/impacto	Meta
	Taxa de sucesso escolar (SAE)	85%
	N.º de visitas a idosos/as	≥ 80
Indicadores de execução/qualidade		Meta
	N.º de clientes	≥ 500
	N.º de atividades desenvolvidas	≥ 1500
	N.º de idoso/as visitados/as	≥ 8
	N.º de sessões Psicossocial	≥ 300
	N.º de clientes apoiados/as pelo Espaço de Apoio Psicossocial	≥ 8
	N.º de Atividades Transversais de Inclusão	≥ 20

N.º de parceiros	≥35
Nº de voluntários	≥6
N.º de sessões do Esp. de Convívio/Ginástica Séniors/Artes Decorativas	≥100
N.º anual de horas de formação por colaborador/a	≥35 horas

6.15. METAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

A entidade promotora do SAAS é a Câmara Municipal de Espinho, no âmbito das suas competências previstas no artigo 5.º da Portaria n.º 188/2014, cabendo-lhe assegurar o desenvolvimento do serviço de atendimento e de acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, sem prejuízo da possibilidade de contratualização através de celebração de Acordos específicos com Instituições Particulares de Solidariedade Social ou equiparadas, de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 55/2020.

São objetivos do Serviço de Atendimento Social e Acompanhamento Social:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

A Equipa Técnica assegura, no âmbito do SAAS, as seguintes atividades:

- a) Atendimento técnico, informação e orientação de pessoas e/ou famílias, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais e outro(s), que permitam o encaminhamento para os serviços adequados à situação, tendo em vista o exercício dos direitos de cidadania e participação social;
- b) Avaliação e diagnóstico social com a participação dos próprios (pessoas e famílias);
- c) Instrução, consulta e organização do processo individual/familiar, nos termos definidos no artigo 9.º, da Portaria n.º 188/2014, de 8 de setembro, na sua atual redação;
- d) Cooperação e articulação com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente nas áreas da segurança social e do emprego e formação profissional que se revelem estratégicos para a prossecução dos objetivos de inserção;
- e) Articulação com as instituições públicas e privadas, que se constituam como recursos adequados para a progressiva autonomia pessoal, social e profissional de cada elemento da família;
- f) Encaminhamento técnico, sempre que se justifique, para outros serviços e recursos adequados;
- g) Celebração, acompanhamento e avaliação do Acordo de Intervenção Social estabelecido com o/a titular e, se aplicável o respetivo agregado familiar, nos termos do disposto no artigo 10.º, da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, na sua atual redação;
- h) Disponibilização ao/à titular e, se aplicável, ao respetivo agregado familiar, cópia do Acordo de Intervenção Social, devidamente datado e subscrito pelas partes outorgantes do mesmo;

- i) Elaboração de propostas técnicas, devidamente fundamentadas, de atribuição de prestação de caráter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
- j) Comunicação às entidades parceiras envolvidas no processo de intervenção social das alterações que se verifiquem durante o processo de acompanhamento social;
- k) Identificação de estratégias e metodologias de trabalho inovadoras para a intervenção social com as pessoas/famílias e nos territórios;
- l) Colaboração na avaliação contínua do SAAS, possibilitando adaptações e modificações necessárias a uma intervenção social de qualidade.

O SAAS pretende acompanhar 200 famílias, abrangendo aproximadamente 550 pessoas residentes no Bairro da Ponte de Anta e abrangendo áreas circundantes ao Bairro.

O Plano de atividades do SAAS reflete o compromisso do Centro Comunitário da Ponte de Anta em disponibilizar respostas inclusivas e adaptadas às necessidades da população, contribuindo para a coesão social e para melhoria da qualidade de vida dos residentes locais.

Metas do Serviço	
<i>Inclusão social</i>	
<i>Melhoria da Qualidade de vida</i>	
Indicadores de resultado/impacto	Meta
Grau de execução dos objetivos do PI	80%
Grau médio de concretização do PI	75%
Indicadores de execução/qualidade	Meta
N.º de clientes	≥550
N.º de processos ativos do SAAS	≥180
N.º de Atendimentos do SAAS	≥1200
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥40
N.º de clientes apoiados/as em alimentação	≥400
N.º de novas famílias acompanhadas	≥7
N.º de visitas domiciliárias do SAAS	≥150
Nº de idosos/as acompanhados pelo SAAS	≥80
N.º de encaminhamentos	≥250
Nº de atividades realizadas em conjunto com o IHRU	≥2
Nº de articulações/contatos efetuados - IHRU	≥40
Nº de visitas ao domicílio efetuadas em Conjunto com o IHRU	≥40
Nº de articulações/contatos efetuados - Município de Espinho	≥30
Nº de visitas ao domicílio efetuadas em Conjunto com o Município de Espinho	≥30
Nº de consultas de Psiquiatria Comunitária	≥230
Nº de pessoas acompanhadas nas consultas de Psiquiatria Comunitária	≥15

6.16. METAS DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)

O Banco Alimentar e de Recursos (BAR) constitui-se como um serviço complementar essencial no apoio prestado pela Cerciespinho, abrangendo clientes dos nossos serviços, bem como outras pessoas da comunidade cuja situação socioeconómica o justifique. A sua intervenção assenta na distribuição regular de bens de primeira necessidade, garantindo respostas concretas e ajustadas às vulnerabilidades identificadas.

Ao longo do ano, são distribuídos géneros alimentares provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome, do programa Pessoas 2030 e de diversos estabelecimentos locais, cuja colaboração fortalece a rede solidária existente. Paralelamente à entrega direta de alimentos, prevê-se que, a partir de janeiro de 2026, se mantenha e consolide a modalidade de distribuição indireta através do Programa Cartões Sociais. Estes cartões eletrónicos permitem aos beneficiários adquirir, numa rede de lojas adherentes, um conjunto pré-definido de produtos essenciais, promovendo autonomia, dignidade e liberdade de escolha.

Para além dos bens alimentares, o BAR integra também a recolha e distribuição de roupa, mobiliário, eletrodomésticos e outros recursos doados por entidades parceiras, empresas e particulares. Esta vertente do serviço procura criar uma dinâmica positiva entre a comunidade e as famílias mais carenciadas, fomentando a reutilização, a redução do desperdício e a economia circular, ao mesmo tempo que se responde a necessidades reais do quotidiano.

A existência do Banco Alimentar e de Recursos é fundamental para reforçar a coesão social, combater a pobreza e mitigar situações de emergência, funcionando como um pilar de apoio imediato e estruturado. O seu impacto traduz-se não só no alívio das dificuldades materiais, mas também na promoção da dignidade, inclusão e participação comunitária, pilares que guiam a missão da Cerciespinho.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas por tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	495
Quantidade de produtos entregues por tipo: Alimentação, Roupa, Mobiliário	30 toneladas;50
N.º de ações de acompanhamento	10
Nº de Cartões Sociais atribuídos	36

6.17. METAS DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)

O Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) centra-se na continuidade da oferta de um serviço de cedência e/ou aluguer de produtos de apoio (camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, andarilhos, cadeiras de banho e sanitárias e colchões anti escaras) à comunidade do concelho de Espinho e freguesias limítrofes, sempre que se justifique, promovendo a qualidade de vida do/a cliente e assegurando boas condições de apoio por parte de familiares e cuidadores/as. O SCPA é promovido pela organização, sem qualquer tipo de financiamento público, existindo uma comparticipação mensal paga pelos/as clientes, pela utilização do equipamento, calculada consoante os rendimentos apresentados pelos mesmos. Parte do equipamento, é utilizado internamente pelos nossos serviços de Lar, SAD, CACI e SAVI.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	60
N.º de novos/as clientes	10
Quantidade de produtos recebidos	3

6.18. METAS DOS PROJETOS/ESTUDOS E SERVIÇOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES (PESAC)

Este serviço é multidimensional e integra projetos, estudos e serviços ou atividades complementares, dependendo da capacidade dos serviços existentes, bem como de oportunidades e convite de entidades externas.

Ao nível dos projetos identificamos a possibilidade de continuação do projeto SKILLS, financiado pelo Programa ERASMUS+, que visa o desenvolvimento de especificações e produtos para a formação online para profissionais da Vida Independente e pcdi, coordenado pela Cerciespinho num consórcio internacional com 7 entidades de Espanha (1), Itália (2), Grécia (1), Bélgica (1) e Portugal (2). Acresce o projeto MILES 2026 que visa desenvolver vários âmbitos da gestão e da governação da Cerciespinho, ainda a aguardar aprovação.

Os Serviços e Atividades Complementares (SAC) visam a dinamização da produção e venda dos produtos e serviços das oficinas de formação profissional (carpintaria, serralharia, tapeçaria, costura e mais tarde lavandaria e jardinagem) posteriormente integrando produtos das atividades expressivas de vários serviços - clube de artes do Centro Comunitário e artes decorativas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, entre outras. Estes serviços têm uma função económica e social permitindo contribuir para a sustentabilidade da organização bem como apoiar pessoas da comunidade e principalmente divulgar a capacidade produtiva dos nossos clientes.

A dinâmica deste serviço passou a incluir múltiplas oportunidades associadas aos projetos assumindo nos anos mais recentes uma dimensão substancial na organização quer como forma de obtenção de recursos quer de financiamento, posicionando-se, ainda, num modelo ecológico de reaproveitamento de recursos e de redução da pegada ambiental. Neste âmbito 2026 integra mais projetos ambientais e de eficiência energética considerando as oportunidades e a capacidade da organização de efetuar alguns investimentos.

Indicador	Meta
Ações de venda/sensibilização (2 por serviço)	18
N.º de campanhas	10
Montantes angariados por tipologia: - Painéis solares - Produção - Reciclagem roupa	75.000,00€
Produtos utilizados	15
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10
N.º de entidades/pessoas apoiadas (transportes, tampinhas, outros)	8

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, tanto em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua otimização.

Periodicidade	Instrumentos
Diária (e também pontual)	<ul style="list-style-type: none"> Registos diversos diários (presença, transportes, refeições, registos de administração terapêutica, consultas e exames, registos de contatos e reuniões com clientes e famílias, registos de atividades e sumários, atas de reuniões internas e externas com parceiros e entidades privadas e públicas, requisições para fornecedores, informações para financiadores, circulares internas e orientações técnicas, registos financeiros e de contabilidade, requisições de material e encomendas, requisições/lista de necessidades de manutenção, pedidos de reembolso, processos CCP, registos de visitas, estágios, estudos e trabalho comunitário, ofícios, e-mail, notícias)
Semanal	<ul style="list-style-type: none"> Mapa de transportes Mapa de compras
Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de coordenadores Reuniões de equipas Análise mensal de balancetes Mapa de refeições Processamentos (salarial, bolsas, mensalidades, contabilidade, tesouraria) Estudo económico-financeiro Mapa mensal de tesouraria
Semestral	<ul style="list-style-type: none"> Tableau-de-bord, Monitorização e avaliação das ações de melhoria e inovação; Avaliação dos PDI dos Clientes.
Anual	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Atividades Plano anual de manutenção, MAP e HSST Relatório único Mapa frequência da formação profissional Quadro síntese RH Quadro de Indicadores Avaliação de Satisfação dos clientes e colaboradores Avaliação de desempenho Avaliação da formação Avaliação dos PDI dos Clientes Quadros síntese dos contributos dos parceiros, das ações de inovação e melhoria, das ATI e das ASCT, dos apoios do BAR, das sugestões e reclamações Horários de atividades Cronograma de funcionamento e interrupções Relatório de Atividades e Contas Prestação de informação financeira

- Auditorias Internas;
- Avaliação de Satisfação dos parceiros
- Certificações externas (SS, EQUASS, DGERT, ...)

São domínios fundamentais de incidência das ações de monitorização, avaliação e melhoria contínua, os seguintes:

- A eficácia dos serviços prestados e a eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;
- Continuidade dos serviços prestados - barreiras ao acesso e à continuidade;
- A eficácia do sistema de gestão na perspetiva da intervenção, Infraestruturas e Recursos, Administrativa e Financeira e Qualidade.

O PAO apenas será formalmente revisto nos casos previstos. Caso não seja revisto, a alteração de objetivos/ metas apenas será refletida no respetivo relatório. Nas alterações a nível operacional, as revisões serão efetuadas com base no Sistema de Melhoria Contínua.

Metas de melhoria contínua

Indicador	2023	2024	Meta 2025	Meta 2026
N.º clientes	2587	2978	2645	2963
N.º de serviços/projetos	19	16+1	16+1	15+4
Taxa de execução dos objetivos PDI	94%	97%	90%	90%
Taxa de satisfação dos clientes	91%	93%	90%	90%
N.º AI	524	680/434	200	200
N.º ASCT	1958	1717	800	800
Taxa de execução dos objetivos do PAO	130%	103%	100%	100%
Taxa de satisfação dos colaboradores	79%	77%	70%	70%
Peso dos subsídios públicos no financiamento	89.3%	88.3%	91.7%	90.7%
Total de gastos	2.734.979,67€	€2.944.732,66	€3.325.023,23	3.523.184,88€
Total de rendimentos	2.703.907,72€	€3.024.070,39	€3.406.045,23	3.558.887,81€
Resultado Líquido	-31.071,95€	€79.337,73	€81.022,00	€35702,93
Meios financeiros líquidos	243.050,89€	€535.050,28€	+- 300.000,00€	+- 350.000€

Espinho, 12/12/2025

O Conselho de Administração

Marcos Certo *Belchior*
Sónia Peetka *Helena Fagalhae* *Óliver Gómez*
C. Ribeiro *Rosa Dina* *Bernardo*

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO

PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2026

8.1. MEMÓRIA DESCRIPTIVA

O orçamento da Cerciespinho para 2026 agrega 16 orçamentos relativos aos serviços existentes, bem como projetos a decorrer.

O valor do orçamento global de Gastos é de €3.523.184,88 e o valor do orçamento global de Rendimentos é de €3.558.887,81 estimando-se assim um Resultado Líquido positivo de €35.702,93.

Os pressupostos para a elaboração deste orçamento foram os seguintes:

Compras/Fornecimento e serviços externos -

Os gastos com funcionamento foram calculados com base nos valores médios de despesa até setembro de 2025, tendo sido aplicado um cálculo estimativo para o funcionamento em 12 meses.

Gastos com Pessoal -

Os ordenados atenderam a uma previsão de aumento diferenciado - 3% para colaboradores enquadrados nos níveis de vencimento 1 a 5, enquanto para os restantes foi calculado pela média do ano 2025. O cálculo para retribuições correspondentes ao ordenado mínimo foi feito para 920 euros. Além da situação da atualização do SMN ser efetivada já em janeiro/2026, também os restantes ordenados serão atualizados nessa mesma altura, ficando o acerto final diferido para quando saírem novas tabelas salariais. O subsídio correspondente a "encarregado de turno" pago a colaboradores do departamento residencial foi calculado para 5 euros (o valor atual legal em vigor são 3 euros). Os encargos sociais obrigatórios a cargo da entidade empregadora foram calculados à taxa de 22,3% e o seguro de acidentes de trabalho à taxa de 1,4%. O subsídio de alimentação mantém-se nos 5,30 euros/dia. O cálculo foi feito com base na previsão de 117 pessoas ao serviço.

Gastos de Depreciação e de Amortização -

Estes gastos foram calculados tendo em conta tanto o valor das depreciações contabilizadas em dezembro de 2024, o investimento realizado em 2025, bem como a aquisição de 4 viaturas ligeiras novas em 2026 (2 delas em processo de fabrico, financiadas pelo PRR, com entrega prevista para o início de 2026 e as outras 2 com um procedimento de aquisição a iniciar em 2026) .

Outros Gastos e Perdas -

Estes gastos, de natureza variada, foram calculados com base nos valores médios de despesa deste ano: cotizações, gratificações a clientes ou a campanha pirilampo mágico.

Prestação de serviços -

O cálculo foi feito com base no valor expectável a receber de mensalidades referente aos serviços de CACI, Apoio Domiciliário, Serviço Residencial e do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio.

Subsídios, doações e legados à exploração -

O orçamento de financiamento, para os serviços que têm acordo celebrado com a segurança social, foi elaborado prevendo-se um aumento da comparticipação equivalente à deste ano: CACI - 6%, SAD -3%, Centro Comunitário, Departamento Residencial e IPI -4,9%.

O financiamento do SAVI é calculado a 15,30 euros/h para um total mensal de 3200 horas de prestação do serviço.

O financiamento do SAAS é responsabilidade do Município de Espinho e o valor calculado corresponde ao que atualmente se recebe com uma estimativa de aumento de 1%.

O orçamento para o serviço "Centro de Recursos para a Inclusão" corresponde ao valor aprovado pela DSRN e contempla a intervenção nos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

Foi obtida, recentemente, a credenciação de "Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego" de nível 1 e 2, contudo até ao momento não existem dados para conhecer o valor do financiamento para 2026 e por essa razão não é apresentado orçamento.

A candidatura da Formação Profissional contempla um projeto em execução desde janeiro de 2025 e cujo término será em outubro de 2027. O orçamento apresentado corresponde à verba aprovada para 2026. Deva-se realçar a importante alteração no método de financiamento do serviço pelo Programa Pessoas 2030 - os gastos com formandos e formadores são pagos pelo valor efetivo de despesa realizada, enquanto todos os restantes gastos com recursos humanos e funcionamento do serviço são pagos a 3,60 euros multiplicados pelo volume de formação efetivo. No caso do orçamento ora apresentado estima-se um resultado positivo satisfatório, porém muito dependente da total execução do volume de formação para 2026.

Acrescem 2 projetos aprovados com previsão de arranque no início de 2026 que são:

- CLDS 5G, projeto em parceria com a ADCE e Centro Social de Paramos, com duração de 4 anos;
- projeto "Cuido de Ti, Cuidas de Mim" projeto promovido pela Câmara em consórcio com outras entidades locais, com duração de 2 anos e financiado pelo Programa Regional Norte 2030.

A candidatura ao Prémio Fidelidade, projeto "Cuidar com Pausas", ainda não está aprovada. A previsão de início é junho/2026.

Prevê-se receber do Instituto de Turismo de Portugal o valor de 45.000,00 euros, verba equivalente à atribuída este ano.

Outros rendimentos e Ganhos -

Destacam-se os principais, como: aluguer de equipamento, Campanha Pirilampo Mágico, Campanhas/Eventos de angariação de fundos, quotizações de associados, a receita da renda da produção de energia fotovoltaica, imputação de subsídios ao investimento e a receita relativa à consignação de IRS/IVA.

O orçamento de "Resultados Financeiros" prevê o pagamento de juros do empréstimo de mútuo de 400.000 euros do Banco Santander.

12/12/2025

8.2. Conta de Exploração Previsional

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2026	
GASTOS	TOTAL
(61) Custo das mercadorias vendidas	58.050,00
(62) Fornecimentos e serviços externos	577.554,49
(621) Subcontratos	185.000,00
(622) Serviços especializados	205.474,49
(623) Materiais	23.180,00
(624) Energia e fluidos	92.700,00
(625) Deslocações, estadas e transportes	1.925,00
(626) Serviços diversos	69.275,00
(63) Gastos com pessoal	2.476.755,89
(631) Remunerações	2.005.139,18
(635) Encargos sobre remunerações	416.061,51
(636) Seguros de acidentes de trabalho	26.162,84
(638) Outros gastos	29.392,36
(64) Gastos de depreciação e de amortização	128.300,00
(68) Outros gastos e perdas	276.824,50
(69) Gastos e perdas de financiamento	5.700,00
TOTAL DE GASTOS	3.523.184,88
RENDIMENTOS	TOTAL
(71) Vendas	0,00
(72) Prestações de serviços	217.000,00
(75) Subsídios, doações e legados à exploração	3.269.962,81
Instituto da Segurança Social	2.297.118,96
Município de Espinho	54.371,77
DGESTE- DSR Norte	39.765,00
PROGRAMA PESSOAS 2030	758.737,58
PROGRAMA REGIONAL NORTE 2030	33.761,21
Instituto de Turismo de Portugal	45.000,00
Fidelidade	34.708,28
Donativos	6.500,00
(78) Outros rendimentos e ganhos	71.925,00
(79) Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	3.558.887,81
RESULTADO LÍQUIDO	35.702,93

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2026

ORÇAMENTO SINTÉTICO POR SERVIÇO/PROJETO 2026					
RESPOSTAS	PERÍODO	Nº Clientes	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
CACI UN.I	janeiro-dezembro	35	333.709,52	351.507,66	17.798,14
CACI UN.II	janeiro-dezembro	30	300.791,50	300.220,85	-570,65
Serviço de Apoio Domiciliário	janeiro-dezembro	35	273.197,81	270.405,00	-2.792,81
Centro Comunitário	janeiro-dezembro	500	155.969,92	155.199,59	-770,33
Lar Residencial	janeiro-dezembro	24	563.131,28	549.945,86	-13.185,43
Residência de Auton.e Inclusão	janeiro-dezembro	5	134.488,13	117.849,21	-16.638,91
Intervenção Precoce	janeiro-dezembro	280	134.501,85	149.345,79	14.843,95
SAAS	janeiro-dezembro	550	54.617,68	54.371,77	-245,91
Centro Recursos para a Inclusão	janeiro-dezembro	60	39.765,00	39.765,00	0,00
SAVI	janeiro-dezembro	42	560.628,82	587.520,00	26.891,18
Formação Profissional	janeiro-dezembro	57	691.179,04	722.277,74	31.098,70
CLDS	janeiro-dezembro	154	36.459,84	36.459,84	0,00
Projeto "Cuidar com Pausas" *	junho-dezembro	120	34.708,28	34.708,28	0,00
Projeto "Cuido de Ti, Cuidas de Mim"	abril-dezembro	617	33.761,21	33.761,21	0,00
Outros Gastos e Rendimentos	janeiro-dezembro	N.A.	170.575,00	155.550,00	-15.025,00
Resultados Financeiros	janeiro-dezembro	N.A.	5.700,00	0,00	-5.700,00
TOTAL			3.523.184,88	3.558.887,81	35.702,93

- candidatura ainda não aprovada

12/12/2025

O Conselho de Administração,

*Inês Cerci Bessa
 Sónia Meekins Morg
 Helena Lage Lobo
 Carlos Oliveira Ferreira
 Cecília Siqueira*

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Parecer do Conselho Fiscal

6. A. 61

Sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 da Cerciespinho - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, o Conselho Fiscal procedeu à emissão do respetivo Parecer.

De acordo com as normas legais em vigor foi apresentado, pelo Conselho de Administração a este Conselho Fiscal, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, a fim de ser emitido o parecer sobre os mesmos. Analisamos os pressupostos que presidiam à elaboração do Orçamento, no que concerne às rubricas de Gastos e Rendimentos e à sua correlação com as diversas atividades desenvolvidas.

Este documento estratégico para 2026, alinhado com o Plano Estratégico 2025/2028, apresenta-se sistematizado nas suas perspetivas, objetivos estratégicos e respetivos indicadores, com a quantificação das metas de desempenho organizacional.

A apresentação detalhada e fundamentada deste documento assentou em diversos pressupostos. Deste modo, o Conselho de Administração elaborou o presente documento com base nos dados disponíveis, destacando no Plano de Atividades e Orçamento 2026, entre outras, os seguintes aspetos:

- em termos de prioridades, o Conselho de Administração destaca a necessidade de ampliação do Lar II e do CACI II para 30 clientes cada para responder às listas de espera, a ampliação da cozinha para um SAD de 50 clientes (mais 15) e a implementação da ELI Espinho.
- a transferência de instalações do DAF e do CACI do polo de Anta são igualmente prementes, assim como a substituição de diversas viaturas muito antigas.
- conforme mencionado no Relatório, o Conselho de Administração considera fundamental e urgente que a Autarquia esclareça em definitivo a utilização a dar por parte da Cerciespinho, às Instalações de Anta 2 ou, em alternativa, às instalações de Anta 1.
- é igualmente salientada no Relatório do Conselho de Administração, a necessidade de ser assegurado o cumprimento da legislação relativa a anteriores licenciamentos das instalações de todos os serviços.

Na elaboração deste Orçamento foram assumidos alguns pressupostos para os vários serviços, prevendo-se um aumento de participação nos acordos com a Segurança Social: CACI 6%, SAD 3%, Centro Comunitário, Departamento Residencial e Intervenção Precoce, 4,9%. O financiamento do SAVI foi calculado a 15,3 euros/hora para um total mensal de 3200 horas e foi considerado o aumento do Salário Mínimo Nacional, em 2026, para 920 euros.

Na Cerciespinho continua a assumir relevância a angariação de donativos, para minimizar as dificuldades ao nível do autofinanciamento da Organização.

Analizando a Conta de Exploração Previsional para 2026, verificamos a previsão do Resultado Líquido positivo de €35.702,93 sendo o total de Gastos de €3.523.184,88 e o total de Rendimentos de €3.558.887,81.

IMP81-02 DAF Departamento Administrativo-Financeiro | Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril nº 1496 Anta 4500-098 Espinho | Endereço Postal: Apartado 177 4501-909 Espinho | Telefone: 227 319 061 | Email: cerciespinho@cerciespinho.org.pt

1/2



Cooperativa Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

Assim, tendo em conta a forma, conteúdo e clareza dos citados documentos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável aos mesmos, propondo aos membros da Assembleia Geral a sua aprovação.

Espinho, 16 de dezembro de 2025

Filipe Volta Milheiro Lima (Dr.) - Presidente

Carlos José Oliveira Moreira (Arq.) – Secretário

José Luís do Couto Castelo (Arq.) - Relator

ANEXOS

POLOS E RECURSOS

Polos	Serviços	Caracterização dos Espaços	Rec Humanos Internos	Morada
Polo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Serviço de Cédência de Produtos de Apoio (SCPA) Banco Alimentar e de Recursos (BAR) Intervenção Precoce na Infância (IPI) Departamento Administrativo-Financeiro Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC) 	<ul style="list-style-type: none"> 11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria 	<ul style="list-style-type: none"> DAF - 10 CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IP - 5* Total - 35** 	Rua 25 de Abril, n. ^o 1496, Anta
Polo da Idanha	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Formação Profissional (CFP) Oficinas de Produção (OP) Centro de Recursos Qualificação e Emprego (CRQE) Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC) 	<ul style="list-style-type: none"> 9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaços de armazém Espaço lúdico interno e exterior, 1 Refeitório 	CFP- 10*	Rua do Louredo, n. ^o 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	<ul style="list-style-type: none"> Departamento Residencial Lar e RAI Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II) Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC) 	<ul style="list-style-type: none"> 18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ.; 1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório; 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar 	<ul style="list-style-type: none"> SR - 26* CAOII- 12* Total- 35** 	Rua do Louredo, n. ^o 90, Idanha, Anta
Escola Cedida pela CME	<ul style="list-style-type: none"> SAVI Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI) 	2 salas; 1 Gabinete; 2 WC	29	Rua da Lagarta, 126, Idanha
Polo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas: TO propriedade	<ul style="list-style-type: none"> Centro Comunitário (CC) Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) PM- Privação Material Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC) 	<ul style="list-style-type: none"> 6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e exterior 	<ul style="list-style-type: none"> CC - 5 Total - 5 	<ul style="list-style-type: none"> Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco 1)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores que são comuns a outros		Total	105	
**O total de colaboradores não contabiliza duplamente pessoas que estão afetas a mais que um serviço				

PLANO DE COMEMORAÇÕES DO 50º ANIVERSÁRIO DA CERCIESPINHO

	Data	25/12/1	26/1/1	26/4/1	26/5/1	26/6/1	26/6/5	26/6/30	26/7/1	26/7/11	26/7/15	26/7/31	26/9/01	26/9/30	26/11/01	26/11/11	26/12/2	T
Serviços		Momentos em Família: Festa de Pais e Bolo de Aniversário	Convívio Histórico: Convívio com a União de Lavoro	Memória: Família e Bolo	História: Adaptação e colabore	Caminhada + Arraia 1+	O CACI como "Palco"	"O CACI como Palco" - 50º Aniv.	Expo-sigação 50º	Jantar de Gala e Congresso	Jogo de futebol com Colaboradores	"Partes de um Todo" Instalação	50 anos, 50º	50º Cerciespinho	50º Lar	Residencial		
Comunicação																		
Organização																		
Parcerias																		
Localização																		
Total	T	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	21

Cronograma 2026

Atividades	N.º Clientes	Cronograma 2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Intervenção precoce na infância - ELI feira/Arouca	280	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Recursos para a Inclusão	60	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Recursos IEFP		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Formação Profissional	57	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	65	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas de Produção	4	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lar Residencial	36	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Residência de Autonomização e Inclusão	5	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço de Apoio Domiciliário	35	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço de Cedência de Produtos de Apoio	80	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Apoio à Vida Independente	42	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	550	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro Comunitário	500	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
POAPMC	617	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Banco de Alimentos e Recursos	329	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contrato Local de Desenvolvimento Social	154	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projetos/Estudios/Serviços Atividades Complementares	150	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Departamento Administrativo-Financeiro		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões Coordenadores; Planeamento e Monitorização	11	6	3	3	7	5	2	7		1	6	3	2
Reuniões de Serviços	11	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação	2											9	
Férias	25											3 a	24
Total clientes previstos	2963											28	31